

MAIS UM ASSALTO DA
COFAP CONTRA O POVO

AUMENTADOS ONTEM OS PREÇOS DO PÃO

GRANDES SOLENIDADES NO «DIA DO SOLDADO»

LEITURA DA ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA NA CERIMÔNIA
NO MONUMENTO A CAXIAS, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA RE-
PUBLICA — HOMENAGEM DOS SARGENTOS AO GEN. TEIXEIRA LOTT

Na data de hoje, que assinala o aniversário de nascimento do Duque de Caxias, o Exército, se reúne festivamente para comemorar o «Dia do Soldado».

O programa organizado pelo Ministério da Guerra inclui os seguintes atos: às 8 horas, missa no altar da campanha de Caxias, situado no Convento de Santo Antônio; às 10 horas, recepção ao Presidente da República, em frente à estátua do Duque de Caxias, seguindo-se uma homenagem ao patrono do Exército, leitura da Ordem do Dia, entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar e desfile da Guarda de Honra.

Toda a área em que se realizaram as solenidades acima será isolada pela Inspetoria

de Trânsito e P.E. nas seguintes condições: Avenida Presidente Vargas, pista de subida, da Avenida Tomé de Souza ao cruzamento à altura da Central do Brasil; e a Avenida Marechal Floriano com Avenida Tomé de Souza, até ao refúgio de bondes da Central do Brasil, exceto para o tráfego de bondes e carros de convidados.

HOMENAGEM AO GAL. TEIXEIRA LOTT

As 20 horas, no Clube dos Sargentos e Sargentos do Exército, estes últimos prestarão uma homenagem ao general Henrique Teixeira Lott pela sua colaboração ao projeto, há poucos dias aprovado pelo Congresso Nacional e que hoje será sancionado.

pe o presidente da República concedendo estabilidade aos reteridos militares.

Entre outros oradores, sairá o ministro da Guerra, o sargento Paiva Melo, presidente da entidade.

Estão presentes os generais Odílio Denys, Segadas Viana, Zenóbio da Costa Mendes de Moraes, Amauri Kruei e outras altas patentes.

Apelo do Soviet Supremo Entregue ao Vaticano

MOSCOW, 24 (FP) — A Agência Tass anuncia que o apelo do Soviet Supremo da U.R.S.S., em favor do Desarmamento, lançado pelos deputados soviéticos a todos os parlamentos do mundo, em 16 de Julho último, foi entregue ao Vaticano e à República de São Marinho.

O texto do apelo destinado ao Vaticano foi entregue ao Nuncio Apostólico em Roma, por Dimitri Pojdaev, Encarregado de Negócios da URSS na Itália.

Contra os votos de apenas dois conselheiros o plenário da COFAP homologou a alta do pão. Aumento de 4 cruzeiros em quilo. O representante dos economistas denunciou o truste ianque que, Burag & Born, como responsável pelos aumentos do pão. A íntegra da portaria

A COFAP desfechou ontem um novo golpe contra o povo, ao aprovar por 8 votos contra 2 o aumento dos preços do pão. Em defesa da bolsa do povo estiveram apenas os conselheiros Antônio Gerardo re-

presentante dos economistas e o Sr. Helvécio Moreira Pena, representante do Banco do Brasil. Os demais, num absoluto desprezo pela economia do povo seguiram a política alista do coronel CONCLUI NA 2ª PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1956 ★ N. 1.897

IMPORTANTE ENTREVISTA

DE D. CHEPILOV SOBRE A

CONFERÊNCIA DE LONDRES

Na Manchete da Terceira Página

Ante Novos Abusos do Govêrno: VIGOROSA DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA NO PARLAMENTO NACIONAL

Liberdade Para Todos os Jornais Exigem os Estudantes Cariocas

Veemente repúdio da U.M.E. às violências policiais de ontem —
Ação frontal do sr. Nereu Ramos — Demonstração pública pro-
gramada para a próxima terça-feira — O C.A.C.O. também se
manifesta contra o regime da rólha

Reunião conjunta dos Conselhos de Representantes da União de Metrópoli de Estudantes, realizada à noite de ontem na sede da Praia do Flamengo, foi aprovada por unanimidade

o lançamento de um veemente protesto público contra os atentados à liberdade de imprensa e, ao mesmo tempo, convocar para a próxima terça-feira uma demonstração pública em defesa da liberdade de imprensa.

A seguir, damos as resoluções da reunião dos dirigentes estudantis e o texto da moção por eles aprovadas.

LIBERDADE PARA TODOS OS JORNAIS
Considerando as tradições democráticas do povo brasileiro;

Considerando que a liberdade de imprensa é um dos princípios fundamentais as-

SENADORES, DEPUTADOS E VEREADORES DE VÁRIOS PARTIDOS, EM SUCESSIVOS DISCURSOS, CONDENARAM COM ENERGIA AS VIOLÊNCIAS CONTRA A "TRIBUNA DA IMPRENSA" — REPULSA VIGOROSA A "DOCTRINA" NEREU RAMOS, QUE SE BASEIA NO ARBITRÁRIO POLICIAL — FOR FALTA DE APOIO LEGAL, NÃO PODE O SR. PRADO KELLY, QUANDO MINISTRO, ATENDER AO PEDIDO DE FECHAMENTO DA IMPRENSA POPULAR

A partir de ontem, mais um sério abuso, a comprometer o governo, foi acrescentado à sombria fé de ofício do Sr. Nereu Ramos. Mandando que a polícia apreendesse uma edição da "Tribuna da Imprensa" e invadisse dependências do mesmo jornal, o Sr. Nereu Ramos provocou, no Palácio Tiradentes, no Senado e na Câmara Municipal, toda uma

sucessão de discursos em que se fizeram as críticas mais veementes à "doutrina" do atual ministro da Justiça que põe de lado as leis específicas e a própria Constituição, substituindo-as pelo arbítrio de beégulas, na odiosa incumbência de reduzir a zero as franquias democráticas referentes à li-

A CAMPANHA EM MARCHA

★ PRIMEIRA APURAÇÃO DO CONCURSO DE RAINHA DA I.P., HOJE, AS 16 HORAS, A RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22.º andar.

★ QUASE 3 MILHÕES JÁ ARRECADADOS

★ LEIA, NA 5.ª PAGINA, A CAMPANHA EM MARCHA



★ A mais nova candidata ★

33% — UMA ARREMETIDA IMPETUOSA

A campanha já mostrou a força que ela tem. Correspondendo às esperanças dos que não precisaram de um segundo apelo e se lançaram logo ao trabalho. Desfez o ceticismo dos que pensavam que esta era simplesmente mais uma campanha. Despertou e atraiu novos ajudantes e leitores. Impulsionou a luta pela liberdade de imprensa. Bela e poderosa campanha.

33% das cotas no próximo dia 31 é demonstração de força. Será preciso demonstrar, amigos, que é precisamente agora que devemos fazer gala dessa demonstração de força. Avante, numa arremetida impetuosa, pois o povo, mais do que nunca, precisa de seu jornal!

No próximo dia 31 a campanha cumpre seu primeiro mês. Um terço da jornada deve corresponder a um terço do compromisso. Isto significa que pelo menos 33% das cotas, individuais e coletivas, deverão estar cobertos até o dia 31, daqui a uma semana. O objetivo parcial, limitado, é dos mais modestos diante da força que a campanha tem. O êxito depende

Nereu é o Responsável

ANTES que muitos poderiam esperar, a orientação fascista desse inimigo da liberdade de imprensa, que é o sr. Nereu Ramos, foi posta em prática com a apreensão da edição de ontem da "Tribuna da Imprensa" e da remessa do «Estado de São Paulo» para o Distrito Federal. A redação do vespertino do Laviúdo foi ocupada pela polícia especial. Na sede da sucursal do «Estado», também detida, feita a nossa redação pelos seus responsáveis, a polícia não respeitou nem a cotação do antigo jornal paulistano.

A brutalidade do atentado, pelo qual é responsável direto e imediato o ministro da Justiça, provocou pronta e enérgica repulsa. Jornalistas e jornais, parlamentares, líderes políticos, democratas de todas as correntes e filiações, todos foram unânimes em verberar a violência que, mais do que ao jornal do lançador da Carta Brandi, atinge profundamente a conquista comum que a todos é tão cara e vital — a liberdade de imprensa.

DIVERGIMOS profundamente e combatemos sem tréguas a orientação política do vespertino atingido. Condenamos, sem vacilação e inflexivelmente, o conteúdo provocativo, liberticida, reacionário e pró-ianque dos artigos virulentos e desabridos de seu mentor, Carlos Lacerda. Denunciamos sempre o jornal que se enroscava como patrono e cúmplice da Carta Brandi. Sempre o enfrentamos com a certeza de que a mobilização e o esclarecimento das massas, a defesa e a ampliação das liberdades democráticas haveriam de impedir, como já aconteceu, que suas provocações e calúnias, seu reacionismo inspirado pelos círculos americanos mais reacionários lograssem os objetivos desejados pelos imperialistas ianques.

A IMPRENSA POPULAR tem, por isto mesmo, dobrada autoridade — como órgão de opinião e como adversário dos jornais atingidos — para protestar com a máxima veemência contra a arbitrariedade, contra o atentado à propriedade jornalística e ao direito ao trabalho. Solidarizamo-nos com os colegas das redações invadidas pela polícia especial e renovamos a advertência, tantas vezes feitas nestas colunas, de que todos os jornais e jornalistas são ameaçados e atingidos quando um jornal, seja ele qual for, é alvo da violência reacionária.

O que aconteceu ontem, em plena Capital da República — o espetáculo vergonhoso dos brutamontes da polícia especial ocupando uma redação e o rádio-patrulha posta em estado de alerta contra a circulação de um jornal — não passa da aplicação da teoria fascista exposta aciniosamente pelo sr. Nereu Ramos na insultuosa carta ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Foi o protesto imediato que o obrigou a recuar. Nereu Ramos queria ir mais longe — pretendia fechar o jornal atingido pelo mesmo processo ilegal e inconstitucional com que fechou a revista «Problemas», pelo mesmo método com que vem tentando investir contra a existência da IMPRENSA POPULAR. A fúria anticomunista de Pena Boto agora associada a Nereu Ramos, acabou atingindo o jornal que o chama de chertó. Será necessário algo mais do que essa experiência para demonstrar a necessidade de se pôr um parafuso às investidas desse senhor Nereu Ramos?

SÃO os piores os antecedentes do atual ministro da Justiça. É muito recente a história do estado de sítio da censura à imprensa, das violências contra jornais das mais diferentes tendências. É inútil esperar que o sr. Ramos venha a tornar-se, sob vigilância, um respeitador da Constituição e da liberdade de imprensa. Ante os protestos de se encolhe agarrando a cargo que deslustra. Mas continua contaminando e comprometendo o governo com a perseguição liberticida. Guarda-se para novos atentados, engendra novos atentados. Os protestos de ontem, num significativo espetáculo de unidade, exprimem antes de tudo o desejo unânime de que seja restabelecida a plena vigência das franquias constitucionais, que cessem imediatamente e de uma vez as perseguições e discriminações contra jornais e jornalistas.



Ante o Busto de Vargas o Povo Rememora Sua Carta



Com manifestações populares em praça pública tiveram prosseguimento ontem as homenagens prestadas ao ex-presidente Getúlio Vargas, por ocasião do segundo aniversário de sua morte. Grande número de pessoas aglomerou-se diante do busto do líder trabalhista, levado ao suicídio pelos que tentavam impor ao país uma ditadura entreguista a serviço do imperialismo norte-americano. O busto, que foi colocado pelo povo na Praça Floriano Peixoto, foi coberto de flores naturais. Durante horas a fio sucederam-se oradores que se referiam particularmente à carta-testamento do extinto presidente, às suas últimas palavras de acusação aos imperialistas norte-americanos, espalhadores do povo, frisando as suas frases: «Não quero que o trabalhador seja livre. Não quero que o povo seja independente... Querem continuar sugando o povo brasileiro... Mas, esse povo não mais será escravo de ninguém». Já à noite, quando maior era o número de manifestantes, quase foi linchado um «lanterninha» que procurou perturbar as homenagens, com atitudes aciniosas. A polícia lhe deu guarida no Supremo Tribunal Federal.

Marceneiros Tomam Iniciativas No Combate à Carestia da Vida

Memorial a JK com cinco mil assinaturas; palestras nas fábricas em apoio à CPCC; conferências no sindicato sobre os preços aumentados; propaganda do comércio do dia 18 — Um exemplo para os demais sindicatos

Importante iniciativa acaba de tomar a Comissão Contra a Carestia do Sindicato dos Marceneiros, elaborando um plano de realizações que trará considerável

impulso à participação dos trabalhadores em móveis e madeira na campanha pela contenção dos preços.

O plano de trabalho elaborado pelos marceneiros, utilizando as experiências p-

CONCLUI NA 2ª PAG

Comerciários Não Permitirão a Intervenção em Seu Sindicato

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Jaime Correia, presidente da entidade, desmascara os objetivos de uma campanha de calúnias — Recusou fazer um curso de «sindicalismo» nos EE.UU. — Perante os jornalistas, o «acusador» confundiu-se e desconversou

São inteiramente falsas as acusações associadas contra a diretoria do Sindicato dos Comerciários, pelo Diretor-

Tesoureiro daquela entidade Sr. Manoel Pereira Cabral Filho. Fazendo o jogo de elementos aventureiros, o Sr.

Manoel Pereira Cabral, conforme noticiaram alguns jornais, entrou com uma representação

CONCLUI NA 2ª PAG.



Na entrevista coletiva que ontem concedeu, o sr. Jaime da Silva Correia pulverizou as calúnias associadas por elementos que pretendem conseguir a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Comerciários

Aderem ao Coquetel a Pedro Motta Lima 26 Vereadores

ESTA alcançando considerável repercussão entre os jornalistas profissionais, parlamentares, escritores, artistas e intelectuais a homenagem que será prestada na próxima terça-feira, às 18 horas, na ABI, ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, por iniciativa de um grupo de seus amigos e colegas.

As listas de adesão ao coquetel podem ser encontradas na ABI e em nossa redação.

VIGOROSA DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA NO PARLAMENTO NACIONAL

(Continuação da 1ª página)

ve manifestação do pensamento escrito.

PROTESTOS

Logo no começo da sessão da Câmara Federal os Srs. Ernani Fátima e Alberto F. Rez, em breves orações, protestaram contra a ocupação daquela vespertina pela Polícia Especial. Depois, a palavra foi dada ao Sr. Prádo Kelly. O líder oposicionista estabeleceu ligação entre o fato de ontem e as medidas que atingiram durante o governo do Sr. Nereu Ramos, a Rádio Globo, o "Diário de Notícias" e o próprio "Correio da Manhã", jornal que, diga-se de passagem, constitui um dos baluartes da imprensa de oposição, permitindo a realização do pleito de 3 de outubro, a posse do Sr. Juscelino Kubitschek e levando a sobrevivência da liberdade.

DEPOIMENTO

O ato de ontem foi uma fuga da legalidade, afirmou o Sr. Kelly, para logo a seguir prestar depoimento imputando. Disse que no exercício do cargo de ministro da Justiça, quando na presidência do Sr. Café Filho, recebeu uma representação de ministros militares, pedindo o fechamento da IMPRESSA POPULAR. Afirmando o Sr. Kelly que esquivando o caso viu-se na contingência de não atender a representação, por não encontrar, para o fechamento, apoio na lei. A punição de jornais fora da legislação completa, disse, imporia em flagrant e desrespeito à liberdade de crítica, expressamente garantida pela Constituição e pela legislação ordinária.

COINCIDENCIA

Em aparte, o Sr. Afonso Arinos aludiu à declaração feita pelo Sr. Vieira de Melo ao nosso confrade João Barreira Filho, redator do "Correio do Povo" de Porto Alegre, por nós reproduzida ontem.

Nessa declaração manifestava-se o líder solitário, com a tese sustentada pelo Sr. Herbert Moses, presidente da ABL, sobre a livre circulação de jornais.

Contra-apartando, o Sr. Vieira de Melo procurou amenizar a triste situação em que ficava, diante dos fatos, o Sr. Nereu Ramos, não desmentindo, porém, o fundamental, o que afirmara ao jornalista.

PROSEGUINDO, O SR. PRADO KELLY OBSERVOU QUE QUALQUER MEDIDA CONTRA JORNALISMO, OU JORNALISTAS ADOTADA POR CASOS ESPECIFICAMENTE APTOS PARA EM LEI É ARBITRÁRIA.

Concluiu enviando à Mesa requerimento de informações no qual se procura individualizar a responsabilidade do ato de violência.

POSICAO DIFICIL

Colocado pelos autores do estúpido ato de violência em posição difícil, o líder do governo, Sr. Vieira de Melo, teve que apelar para a circunstância de que, desconhecendo o fato em sua objetividade, não poderia analisar o ponto de vista legal.

Por isso, aguardaria informações oficiais para voltar a tratar do caso.

CONCLUSAO DIRIGINDO APELO AOS HOMENS DE IMPRENSA, EM DEFESA DA ETICA PROFISSIONAL, QUE A SEU VER, QUANDO MENOSPREZADA, PODE DAR PRETEXTO A VIOLÊNCIAS.

DEPOIMENTO

Depoimento valioso, seguido de análise clara, foi o discurso do Sr. Chagas Freitas, que, na qualidade de deputado do Distrito Federal e de homem de imprensa, dirigiu-se ao jornal atacado, logo que soube do que lá ocorria. Depois de rápido entendimento com homens da Polícia Especial postados na sede do jornal agredido, o Sr. Chagas Freitas foi ao gabinete do chefe de Polícia, onde o atendeu o delegado da Ordem Política e Social. O Sr. Chagas Freitas afirmou que o jornal fora ocupado devido aos termos de uma das matérias publicadas. Indo dali ao gabinete do ministro da Justiça, encontrou-se com o Sr. Nereu Ramos, que segundo o relato do Sr. Chagas Freitas haveria procurado incoartar-se, como se fosse admissível a alusão, à revelia de Nereu, da doutrina de Nereu sobre o poder de polícia para perseguir jornais.

A SERVIDADE COM QUE O SR. CHAGAS FREITAS FALEIUA A EXTREMA CORTESIA COM QUE SE REFERIA AO TITULAR DA JUSTICA

Logo no começo da sessão da Câmara Federal os Srs. Ernani Fátima e Alberto F. Rez, em breves orações, protestaram contra a ocupação daquela vespertina pela Polícia Especial. Depois, a palavra foi dada ao Sr. Prádo Kelly. O líder oposicionista estabeleceu ligação entre o fato de ontem e as medidas que atingiram durante o governo do Sr. Nereu Ramos, a Rádio Globo, o "Diário de Notícias" e o próprio "Correio da Manhã", jornal que, diga-se de passagem, constitui um dos baluartes da imprensa de oposição, permitindo a realização do pleito de 3 de outubro, a posse do Sr. Juscelino Kubitschek e levando a sobrevivência da liberdade.

OUTROS EXEMPLOS

Outros exemplos foram acrescidos a estes, em aparte do Sr. Georges Galvão, que recordou o fechamento da revista "Problemas" e as repetidas ameaças à IMPRESSA POPULAR, ameaças es-

Mesa-Redonda e Eletricistas

Os eletricitistas se reunirão no próximo dia 29, às 14 horas, com os representantes patronais em mesa-redonda, no DNT, quando discutirão o pedido de aumento de salários de 80 por cento.

Os empregadores responderam apenas um dos dois ofícios, que lhes foram enviados pelo Sindicato dos trabalhadores, assim mesmo de forma vaga, isto é, não apresentaram nenhuma resposta concreta. Daí a mesa-redonda que o Departamento Nacional do Trabalho acaba de convocar.

tas baseadas em manifestações de um engemunento da espécie do sr. Pena Bóto, disse o apartante.

APOIO AO PROTESTO

Também apartando, o sr. Brizzi Mendonça frisou que era desnecessário lembrar a divergência profunda que o separa da "Tribuna de Imprensa". Entretanto não podia deixar de protestar contra a arbitrariedade sofrida por aquele jornal.

AINDA A "DOCTRINA"

Ouvindo o sr. Chagas Freitas de uma autoridade policial a exploração de que se utilizavam no Código Penal as mudanças contra a "Tribuna de Imprensa", O dispositivo invocado pelo informante acrescenta o orador: foi o que determina, em caso de transgressão legal, que a autoridade policial apreenda "instrumentos e todos os objetos que tiverem relação com o fato".

PROMOTOR, ALÉM DE DEPUTADO E JORNALISTA, O SR. CHAGAS FREITAS PROTESTOU COM INDIGNACAO CONTRA A AFONTA A JUSTICA, CONTIDA NAS LEIS DA POLICIA, QUE LHE AFIRMA TAMANHA BARBARIDADE

que os responsáveis pelo atentado procurem outra justificativa, disse, afirmando em conclusão que a liberdade de imprensa não admite distinção de cor política, que é preciso antes de tudo que se resolva a lei.

PROCEDEMENTO DO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, O SR. CHAGAS FREITAS, CONTEM LEMBRAR, ESTÁ INCORPORADO A UM HIERO PARLAMENTAR QUE APOIA O GOVERNO.

Também combateu a violência, em discurso, o sr. Xavier de Araújo, dizendo que o fazia como parlamentar e jornalista.

NO SENADO

No Senado, vários oradores verbaram a conduta do governo no caso do assalto policial à "Tribuna de Imprensa". O primeiro deles, Sr. João Vitoriano, líder da UDN, demonstrou, a propósito, os recursos pouco lógicos de que se valem as autoridades, nessa ocasião, para justificar suas violências. Disse, por exemplo, que o gabinete do ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos, chegou ao ponto de informar que os chefes da P. E. tinham ido aquele lugar para garantir-lhe contra reiteradas ameaças de depredação.

FIL-TRAM AINDA, CONDENANDO O BRUTAL ATENTADO, OS SRS. MEM DE FÁ E BERNARDES FILHO SECONDO-DO POR APARTES DOS SRS. GILBERTO MARINHO, RUI PALMEIRA E CALDEIRO CASTRO. O GERALDO CALDEIRO CASTRO LEMBROU, A RESPEITO, RECENTES DECLARAÇÕES QUE FAZ À NOSSA REPORTAGEM EM DEFESA DESTA JORNAL. POR SUA VEZ, O SR. GILBERTO MARINHO ACENTUOU QUE TODO JORNAL

TEM DIREITO DE EXTERNAR LIVREMENTE SUAS IDEIAS, SEJA QUAL FOR SUA CONTRAÇÃO.

Em seu discurso, o Sr. Mem de Sá frisou que o poder de polícia não pode se sobrepor ao do Direito e ao da Constituição. A liberdade de imprensa tem que ser respeitada em toda a sua plenitude, independentemente dos pontos de vistas políticos e doutrinários dos órgãos de divulgação, adiantou o representante gaúcho.

COMO LIDER DA MAIORIA, O SR. FELINTO MULLER PRECISOU RESSALVAR A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO.

NA CAMARA MUNICIPAL

O vereador Arnaldo Nogueira, protestando contra o assalto à "Tribuna de Imprensa" aludiu às ameaças do sr. Nereu Ramos à IMPRESSA POPULAR. Cercar a liberdade é um perigo para o regime, um nefário ato de mueracão. Ontem deveria ficar contra as ameaças à IMPRESSA POPULAR. Surpreendido pelos acontecimentos, disse em seu discurso, com igual revolta, do fato consumado, que a invasão da "Tribuna de Imprensa" representava.

TAMBÉM PROTESTANDO CONTRA A ARBITRARIEDADE QUE FEZ AQUELE VESPERTINO, O SR. MACALHÃES JUNIOR PROTESTOU CONTRA AS AMEAÇAS DO SR. NEREU RAMOS À IMPRENSA POPULAR.

LIBERDADE PARA TODOS OS JORNAIS EXIGEM OS ESTUDANTES CARIOCAS

CONCLUSAO DA 1ª PAG.

segurados por nossa Constituição;

Considerando que esta liberdade é a razão mesma do regime democrático;

Considerando que esta liberdade não pode estar sujeita ao livre arbítrio da intervenção policial;

Considerando que o atentado do notório jornal "Tribuna de Imprensa" fere frontalmente o regime em que vivemos;

Considerando que a classe estudantil, vanguarda na defesa dos princípios democráticos, não podia ficar alheia a atentados desta natureza;

Vem a público repudiar mais uma das intervenções policiais que têm caracterizado este governo, ferindo, agora, um jornal que deve ter todos os direitos assegurados pelas leis vigentes, como os demais.

TELEGRAMA A JUSCELENO E NEREU

Ao presidente da República e ao seu ministro da Justiça, os estudantes enviaram o seguinte telegrama: «Estudantes cariocas atra-

vés entidade máxima protestam, junto vossa excelência, contra o atentado do notório jornal "Tribuna de Imprensa" ferindo princípios democráticos assegurados pela Constituição».

ATO PUBLICO TERCEIRA-FEIRA

O Conselho tomou ainda a resolução que se segue:

Considerando a grave ameaça que pesa sobre a imprensa brasileira em vista das absurdas teses que vem defendendo o sr. Nereu Ramos, segundo as quais o D.F.S. tem poderes para fechar jornais e restringir a liberdade de imprensa;

Considerando que a invasão da "Tribuna de Imprensa" é uma tentativa de aplicação das referidas e antidemocráticas teses;

considerando que os estudantes, unanimemente, através do Congresso da UNE e da UME reafirmaram o princípio de defesa intransigente das liberdades democráticas posteadamente a liberdade de imprensa;

propomos: 1.º) que o Conselho autorize o presidente da UME a lançar um manifesto à Nação, em defesa da

liberdade de imprensa; 2.º) que a UME, com as demais entidades estudantinas promova um ato público na próxima terça-feira, às 20 horas, no salão da UME, em defesa da liberdade de imprensa e 3.º) que para esse ato sejam convidados parlamentares de todos os partidos, ABL, Sindicato dos Jornalistas e diretores do CACO.

O CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA, DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, EM NOTA OFICIAL ONTEM DIVULGADA, LANÇOU VEEMENTE PROTESTO CONTRA O ATENTADO DE QUE FOI VÍTIMA A "TRIBUNA DE IMPRENSA". NUM DE SEUS TRECHOS, DIZ A NOTA ASSINADA PELO PRESIDENTE DO C.A.C.O., UNIVERSITÁRIO WAGNER DE BARROS:

«Não podemos silenciar diante de tamanha violência e agressão às liberdades democráticas. Exigimos das autoridades constituídas o respeito à liberdade de imprensa, ou teremos de receber, ainda que tarde, a expropriação da opinião pública, o desprézo das massas».

Diz em outro trecho a nota:

«Não fazemos distinção entre jornais. A imprensa, boa ou má, são os pulmões da democracia. As tentativas de empastamento, as apreensões de exemplares como que asfixiam o direito da livre manifestação da palavra, da opinião. Quando há um mês protestávamos contra o ilegal fechamento de uma entidade civil, chamamos a atenção de toda a nação para o fato, que constituiu um grave precedente e uma violação dos preceitos constitucionais vigentes. Vemos, nestes momentos, a materialização das nossas apreensões, tão bem fundadas, uma vez que o fechamento de qualquer órgão de expressão de pensamento constitui subversão da ordem jurídica».

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE VARGAS E AGAMENON

Até as orações de vários partidos, o Senado homenageou, ontem, a memória do presidente Getúlio Vargas. Falaram os Srs. Lima Teixeira, pelo PTB; Rui Carneiro, pelo PSD; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP; e Atílio Vivace, pelo PR.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti fez referências à luta sustentada por Vargas contra os trusts internacionais, advertindo que, nesta hora, todo o povo deve unir-se para defender nossas riquezas minerais ameaçadas pela voracidade dos monopólios estrangeiros, pelas forças imperialistas.

O sr. Jarbas Maranhão recordou a personalidade e a obra de Agamenon Magalhães, cujo quarto aniversário de falecimento também ontem transcorreu.

Igualmente, em seu discurso, o sr. Kerginaldo Cavalcanti destacou a atuação de Agamenon Magalhães, quando o com um dos principais colaboradores de Vargas.

VETO E MENSAGEM

Durante o expediente, foram lidas as razões do veto parcial do prefeito Nogueira de Lima ao novo projeto de aumento do funcionalismo municipal do Distrito Federal e a mensagem do presidente da República indicando o nome do escritor Alvaro Lins, atual chefe da Casa Civil do Catete, para embaixador em Portugal.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CONDENAÇÃO PÚBLICA AS AMEAÇAS DE VIOLENCIA CONTRA A NAÇÃO EGÍPCIA

tanto, dentro das universais aspirações de paz e fraternidade, pregadas pela doutrina social que o norteia, apela, por um lado, para as potências nações que dispõem das formidáveis forças criadas pela indústria científica, no sentido de que reconheçam os seus imensos deveres para com a Humanidade, não persistindo em seus velhos e egoísticos hábitos predatórios, desistindo, portanto, pacificamente, do colonialismo. Por outro lado, aconselha as nações que ora recobram sua liberdade, que dêem, desde já, o exemplo daquela verdadeira confraternidade que deverá reger o mundo de amanhã, evitando agir de modo a possibilitar, ante a opinião internacional, a inversão

dos papéis de vítima e algoz.

Assim é que, cumprindo ao Egito manter-se firme em seus deveres de assegurar a autonomia nacional, cabendo-lhe, de modo pleno e convincente, não só o livre trânsito do comércio, como também a indenização dos acionistas da companhia desapropriada.

A todos os povos da terra, certamente interessa a passagem franca pelos Canais de Suez e Panamá, como, também, a solução de muitos outros graves problemas de natureza análoga, que nos foram legados por um passado ainda organizado na base dos interesses individualistas.

Urge, portanto, que, sob a égide das Nações Unidas ou por qualquer outra forma pacífica, se estabeleça um acordo de cooperação internacional, integrando-se todas as pátrias numa Humanidade garantidora da paz e da concórdia. (A Luiz Hildebrando de R. Horta Barbosa.

REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

O «Manifesto» de Lacerda Censurado Por Seu Próprio Jornal

A própria «Tribuna de Imprensa» censurou o histórico «manifesto» de seu diretor, Carlos Lacerda. Tão evidente é a debilidade política da gíria com que o falsário procura chamar a atenção sobre si mesmo que o redator-chefe do jornal sentiu necessidade de «melhorá-lo», podendo de mais de uma lauda o exultante catafalo. Tão ridícula é a confissão que faz de que fugiu para salvar o couro que tiveram de tapar-lhe a boca quando ameaça céus e terras.

E só comparo o que publicou a «Tribuna de Imprensa» com o que publicou o «Estado de São Paulo» e isto que dissemos se torna visível.

Desceu a tal ponto esse servil polista de Wall Street que chama o quinto-coluna Raimundo Padilha de patriota. Está a tal ponto desesperado que chega a equiparar Juarez a Padilha. E se diz admirador e partidário de Juarez...

A versão da «Tribuna de Imprensa» tenta convencer que Lacerda quer voltar para depor no processo Toneleros. A íntegra do «Estado de São Paulo» deixa claro que Lacerda anuncia sua volta para tentar de novo o golpe que não pôde dar em novembro do ano passado. Julga que a «carta Brandi» n.º 2, essa sim, iria dar o resultado que a primeira não deu. O manifesto de Lacerda desmoraliza os objetivos da nova denúncia tramada contra o vice-presidente João Goulart. Seu jornal percebeu a manobra e cortou fora tudo o que comprometia a manobra.

Além das costumeiras calúnias e provocações anticomunistas, o que sobra desse ridículo gramar apelido pousadamente de «manifesto» é o esforço enfêrmo de Lacerda para colocá-lo no centro dos acontecimentos. Fala ao povo de cima para baixo, fala de si mesmo como se fosse um «messias». Lembra os loucos convencidos de que são Napoleão Bonaparte. Mas esse louco não raga do lares. Ele está, como sempre, a serviço da provocação americana. E os reacionários do governo, tão pró-lanques como Lacerda, resolveram tapar a provocação. Ajudam o golpe que Lacerda prega hoje tão histericamente como antes. O manifesto é ridículo e desmoraliza para seu autor. O atentado à liberdade de imprensa foi uma tentativa de salvá-lo e dar-lhe notoriedade. Lacerda e Nereu se completam.

LIBERDADE PARA TODOS OS JORNAIS EXIGEM OS ESTUDANTES CARIOCAS

CONCLUSAO DA 1ª PAG.

segurados por nossa Constituição;

Considerando que esta liberdade é a razão mesma do regime democrático;

Considerando que esta liberdade não pode estar sujeita ao livre arbítrio da intervenção policial;

Considerando que o atentado do notório jornal "Tribuna de Imprensa" fere frontalmente o regime em que vivemos;

Considerando que a classe estudantil, vanguarda na defesa dos princípios democráticos, não podia ficar alheia a atentados desta natureza;

Vem a público repudiar mais uma das intervenções policiais que têm caracterizado este governo, ferindo, agora, um jornal que deve ter todos os direitos assegurados pelas leis vigentes, como os demais.

TELEGRAMA A JUSCELENO E NEREU

Ao presidente da República e ao seu ministro da Justiça, os estudantes enviaram o seguinte telegrama: «Estudantes cariocas atra-

vés entidade máxima protestam, junto vossa excelência, contra o atentado do notório jornal "Tribuna de Imprensa" ferindo princípios democráticos assegurados pela Constituição».

ATO PUBLICO TERCEIRA-FEIRA

O Conselho tomou ainda a resolução que se segue:

Considerando a grave ameaça que pesa sobre a imprensa brasileira em vista das absurdas teses que vem defendendo o sr. Nereu Ramos, segundo as quais o D.F.S. tem poderes para fechar jornais e restringir a liberdade de imprensa;

Considerando que a invasão da "Tribuna de Imprensa" é uma tentativa de aplicação das referidas e antidemocráticas teses;

considerando que os estudantes, unanimemente, através do Congresso da UNE e da UME reafirmaram o princípio de defesa intransigente das liberdades democráticas posteadamente a liberdade de imprensa;

propomos: 1.º) que o Conselho autorize o presidente da UME a lançar um manifesto à Nação, em defesa da

liberdade de imprensa; 2.º) que a UME, com as demais entidades estudantinas promova um ato público na próxima terça-feira, às 20 horas, no salão da UME, em defesa da liberdade de imprensa e 3.º) que para esse ato sejam convidados parlamentares de todos os partidos, ABL, Sindicato dos Jornalistas e diretores do CACO.

O CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA, DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, EM NOTA OFICIAL ONTEM DIVULGADA, LANÇOU VEEMENTE PROTESTO CONTRA O ATENTADO DE QUE FOI VÍTIMA A "TRIBUNA DE IMPRENSA". NUM DE SEUS TRECHOS, DIZ A NOTA ASSINADA PELO PRESIDENTE DO C.A.C.O., UNIVERSITÁRIO WAGNER DE BARROS:

«Não podemos silenciar diante de tamanha violência e agressão às liberdades democráticas. Exigimos das autoridades constituídas o respeito à liberdade de imprensa, ou teremos de receber, ainda que tarde, a expropriação da opinião pública, o desprézo das massas».

Diz em outro trecho a nota:

«Não fazemos distinção entre jornais. A imprensa, boa ou má, são os pulmões da democracia. As tentativas de empastamento, as apreensões de exemplares como que asfixiam o direito da livre manifestação da palavra, da opinião. Quando há um mês protestávamos contra o ilegal fechamento de uma entidade civil, chamamos a atenção de toda a nação para o fato, que constituiu um grave precedente e uma violação dos preceitos constitucionais vigentes. Vemos, nestes momentos, a materialização das nossas apreensões, tão bem fundadas, uma vez que o fechamento de qualquer órgão de expressão de pensamento constitui subversão da ordem jurídica».

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE VARGAS E AGAMENON

Até as orações de vários partidos, o Senado homenageou, ontem, a memória do presidente Getúlio Vargas. Falaram os Srs. Lima Teixeira, pelo PTB; Rui Carneiro, pelo PSD; Kerginaldo Cavalcanti, pelo PSP; e Atílio Vivace, pelo PR.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti fez referências à luta sustentada por Vargas contra os trusts internacionais, advertindo que, nesta hora, todo o povo deve unir-se para defender nossas riquezas minerais ameaçadas pela voracidade dos monopólios estrangeiros, pelas forças imperialistas.

O sr. Jarbas Maranhão recordou a personalidade e a obra de Agamenon Magalhães, cujo quarto aniversário de falecimento também ontem transcorreu.

Igualmente, em seu discurso, o sr. Kerginaldo Cavalcanti destacou a atuação de Agamenon Magalhães, quando o com um dos principais colaboradores de Vargas.

VETO E MENSAGEM

Durante o expediente, foram lidas as razões do veto parcial do prefeito Nogueira de Lima ao novo projeto de aumento do funcionalismo municipal do Distrito Federal e a mensagem do presidente da República indicando o nome do escritor Alvaro Lins, atual chefe da Casa Civil do Catete, para embaixador em Portugal.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CONDENAÇÃO PÚBLICA AS AMEAÇAS DE VIOLENCIA CONTRA A NAÇÃO EGÍPCIA

tanto, dentro das universais aspirações de paz e fraternidade, pregadas pela doutrina social que o norteia, apela, por um lado, para as potências nações que dispõem das formidáveis forças criadas pela indústria científica, no sentido de que reconheçam os seus imensos deveres para com a Humanidade, não persistindo em seus velhos e egoísticos hábitos predatórios, desistindo, portanto, pacificamente, do colonialismo. Por outro lado, aconselha as nações que ora recobram sua liberdade, que dêem, desde já, o exemplo daquela verdadeira confraternidade que deverá reger o mundo de amanhã, evitando agir de modo a possibilitar, ante a opinião internacional, a inversão

dos papéis de vítima e algoz.

Assim é que, cumprindo ao Egito manter-se firme em seus deveres de assegurar a autonomia nacional, cabendo-lhe, de modo pleno e convincente, não só o livre trânsito do comércio, como também a indenização dos acionistas da companhia desapropriada.

A todos os povos da terra, certamente interessa a passagem franca pelos Canais de Suez e Panamá, como, também, a solução de muitos outros graves problemas de natureza análoga, que nos foram legados por um passado ainda organizado na base dos interesses individualistas.

Urge, portanto, que, sob a égide das Nações Unidas ou por qualquer outra forma pacífica, se estabeleça um acordo de cooperação internacional, integrando-se todas as pátrias numa Humanidade garantidora da paz e da concórdia. (A Luiz Hildebrando de R. Horta Barbosa.

REPORTER POPULAR

FONE: 22-8518

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Assembléia do Pessoal Das Antigas Verbas 3 e 4

Podem nos publicar!

«O Comitê Central da Campanha Nacional do Pessoal das Verbas 3 e 4 está convocando todos os servidores das antigas, digo, daquelas verbas, de todos os órgãos do Serviço Público, para a Assembléia a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 27, às 19 horas, na Sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à Rua André Cavalcante, 33 — Centro.

ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS

Os assuntos a serem apreciados nessa importante Assembléia são os referentes ao imediato pagamento dos vencimentos e aumento em atraso e aqueles concernentes à definição jurídica do pessoal daquelas verbas.

MINISTRO DA SAUDE DIRIGE-SE AO COMITE

Em consequência da entrevista concedida pelo titular da pasta da Saúde a uma comissão que o procurou na última quarta-feira, o Comitê recebeu do Prof. Maurício Medeiros a seguinte carta: Rio, 22-8-56. Senhor Presidente: De acordo com o prometido à comissão que hoje me procurou, informo à V. Sa. que o pedido de suplementação das verbas 3 e 4 constitui processo n.º 16.817/56 deste Ministério estando, atualmente, no Departamento de Administração para informações. Na próxima semana o

encaminhar ao Presidente da República com anteprojeto de lei e mensagem ao Congresso. Farei sentir a sua Excelência a urgência das providências legais a fim de que seja pago aos servidores das verbas 3 e 4 o aumento determinado em decreto Executivo. Queira receber as cordiais saudações (Ass.) Maurício de Medeiros.

COMERCÍARIOS NÃO PERMITIRÃO A INTERVENÇÃO EM SEU SINDICATO

(Continuação da 1ª página)

sentação no Ministério do Trabalho acusando o Sr. Jaime da Silva Corrêa e demais diretores de estarem utilizando dinheiro do Sindicato para fins estranhos aos interesses dos associados.

DESFEITA A TRAMA

Tão logo tomou conhecimento da atitude leviana do Sr. Manoel Cabral, a Diretoria do Sindicato dos Comerciantes convidou o Sr. Manoel Cabral para uma entrevista coletiva. Toda a trama visando golpear o Sindicato, justamente neste momento, em que os comerciantes se preparam para ir às urnas eleger os novos dirigentes de seu Sindicato e promover uma campanha de reajustamento de seus salários, foi desmascarada, ponto por ponto.

Na presença de numerosos jornalistas e rádio-reporteres, o Sr. Jaime da Silva Corrêa, colocando à disposição da

Reivindicações dos Estivadores Encaminhadas ao Governo, Ontem

PARA EXIGIR MEDIDAS CONCRETAS

Comissão de Triticultores Vai Falar a Juscelino

Encerrada a Sessão
Anual da F.M.J.D.

SOVIA, 24 (AFP) — Termino a sessão capital da Federação Mundial da Juventude Democrática com a votação de diversas resoluções e eleições para os novos dirigentes da organização. Regozijaram-se os membros da F.M.J.D. em uma das suas reuniões, com o desenvolvimento da colaboração entre as organizações da juventude e com os progressos nas relações no caminho da paz e da harmonia. Insiste a resolução a favor da proibição das experiências atômicas e de uma solução equitativa e pacífica nas questões da Argélia, do Chipre e do Canal de Suez. Foram admitidas ao selo da Federação Mundial da Juventude Democrática novas organizações da juventude, notadamente do Uruguai e do Sudão. Foram adotadas decisões igualmente tendo em vista o prelo do IV Congresso da Federação e do VI Festival Mundial da Juventude.

Reuniram-se em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, com a presença do governador do Estado e outras autoridades, mais de mil produtores de trigo e milho em uma reunião convocada pela Comissão Nacional de Triticultores. Encontraram-se em uma reunião que teve caráter de uma nova e abundante safra, sabendo que grande quantidade do grão colhido no ano passado ainda se encontra sem comprador, condenado ao apodrecimento ou aos carunchos.

E se o Serviço de Expansão do Trigo, em face do clamor levantado prometeu adquirir as colheitas que ainda não apodreceram ou foram devoradas por insetos, nenhuma providência foi tomada em relação à colheita que começará em outubro próximo.

VIRIA AO RIO UMA COMISSÃO
Os temas da Conferência foram discutidos repetidamente nas reivindicações há muito levantadas pelos produtores: monopólio estatal das compras, preço único, substituição do inoperante S. E. T. pelo Instituto Nacional do Trigo com a participação direta dos triticultores. E o reclamo de concretização de medidas já inscritas em leis e regulamentos mas carentes de realização prática: amparo à lavoura, financiamento oficial, repressão das fraudes usuais dos moitos, facilidades para a aquisição do material agrícola, como maquinaria e fertilizantes.

Em suma, a efetivação do que é sabidamente necessário para garantir um mínimo de rendimento aos produtores e incentivar a ampliação da cultura em nosso país. Medidas cuja omissão tem tornado seu objetivo todos os esforços dos técnicos nacionais dedicados à seleção de sementes e reduzido a uma teimosia insensata as iniciativas dos produtores confiantes e cheios de boa vontade.

Uma comissão especialmente eleita na Conferência virá ao Rio para trazer ao presidente da República e ao Ministro da Agricultura as resoluções do conclavo, numa tentativa de fazer ouvir a voz dos que plantam o indispensável alimento.

O INCIDENTE DO PLANO DE SILOS
Como foi fartamente noticiado, houve recentemente um incidente entre estas duas personalidades a propósito da ex-

coção de um plano de construção de silos. Segundo afirmou ao jornal, o Ministro da Agricultura, tendo em vista a proximidade e o volume auspicioso da nova safra, decidiu, devido à escassez de tempo, contratar a construção desses silos com uma firma nacional, considerada a única em condições de atender com segurança e presteza.

Representantes de firmas estrangeiras, entre eles o príncipe João de Orleans e Bragança, insinuaram-se junto a elementos do Palácio do Catete e conseguiram impedir a execução do plano nos moldes de emergência apontados pelo Ministro da Agricultura que chegou mesmo, considerando os aspectos em que fora colocada a questão, a pedir demissão.

Não a concedeu o Presidente da República, mas mandou abrir coleta de preços, o que fará com que a próxima safra não possa contar com a primeira e ainda insuficiente etapa de armazenamento.

Conforme declarou significativamente o general Ernesto Dornelles, agora haverá vagar para rumos definitivos, dentro da programação governamental. Enquanto isso, em ordem os carunchos.

O APOIO DE TODA A POPULAÇÃO

Os triticultores que virão ao Rio possuem porém um atributo que lhes dá grande força para enfrentar a atitude verdadeiramente indefensável do governo motivada pelo descalço, pela incapacidade ou pela submissão a interesses estrangeiros. Eles vêm lutando com dano para libertar o país do pesado gravame que são as importações de trigo consumidoras de divisas. Enfrentam não só as dificuldades oriundas das próprias condições de cultivo, como a sabotagem da liberdade dos mercados do trigo, como a sabotagem das condições de armazenamento de terras, o crédito escasso e os preços baixos, e por fim colhido o grão, a perda do carunchos. E agora a importação de 1.800.000 toneladas de trigo norte-americano.

Sua abnegação numa atividade de tamanho interesse para o país, dá-lhes o apoio de toda a população para a luta na exigência de medidas que lhes garantam a sobrevivência.



Estas crianças foram furiosamente apaladas a bastão de borracha e coice de armas, pelos pretoriais ingleses. O mais novo, de boné claro, chora desesperadamente, porque sabe que o espera coisa pior, a flagelação com o chicote de nove pernas com bolas de chumbo nas extremidades. O mais velho, de mãos ao alto, apresenta fisionomia serena.

Crianças Chicoteadas Em Chipre Pelos Inglêses

Oficializada em «regulamento» a pena medieval da flagelação, com chibata de nove pernas contendo bolas de chumbo nas extremidades

A fotografia acima, publicada no jornal oficial de Chipre, fala por si só e faz

prova de «que os ingleses aplicam em Chipre a barbara e ainda a todas as punições previstas pelo Decreto de Emergência, tais como, morte por enforcamento, prisão e multa. Tais penas são impostas por atos patrióticos, qualquer ato, esforço, palavra, mensagem e até mesmo qualquer pensamento sobre a libertação da pátria e respeito aos mais altos ideais da humanidade, que são os ideais de liberdade».

Para o governo inglês de Chipre a liberdade é um crime. Constatou-se que as medidas acima mencionadas foram aplicadas contra jovens cipriotas de 12 a 17 anos, inclusive a pena de flagelação.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

O Comitê Nacional pelo Unifício de Chipre denuncia ao mundo que os ingleses usam como instrumento de flagelação o chicote de nove pernas «cat of nine tails», com bolas de chumbo em suas extremidades.

Ruben Ibaruri
Herói Soviético

MOSCOW, 24 (FP) — O capitão Ruben Ruiz Ibaruri, filho de Dolores Ibaruri, a famosa «Passionaria», recebeu, em homenagem póstuma, o título de Herói da União Soviética, por decreto do Presidium do Soviet Supremo.

Na data de 23 de agosto, o capitão Ibaruri foi morto, durante a Batalha de Stalingrado, na qual participou como metralhador.

MAIS DOIS
GADERNOS
DE CULTURA

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura lançou ontem mais dois volumes da sua coleção «Cadernos de Cultura» intitulados: «Uma Economia Dependente», do economista Celso Furtado; e «Uma tese e algumas notas sobre a Arte Moderna», do crítico português Adolfo Casais Monteiro.

— Quem é esse sr. Chu En Lai?
Como ironia ou espírito, muito digno da diplomacia norte-americana, mas poucos dias depois o sr. Chu En Lai em pessoa mostrava quem era ele.

PARA o Departamento de Estado, a China não existe. Negam-se os Estados Unidos a reconhecer a existência de quase seiscentos milhões de pessoas. Então pensam que aquilo é terra de ninguém, e seus aviões começam a cair, estes sim, como passarinhos. Vão à chuva, molham-se, depois se queixam.

Os chineses são o povo mais sábio e hospitaleiro que já vi em minha vida. Mas não tentem humilhá-lo. Isto, hoje, eles já não mais permitem.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

nacional, senador Styles, e ainda uma outra que se chama soberania das nações. Ambas têm sido esquecidas regularmente pelos Estados Unidos, a quem o sr. se refere não muito imbuído da modestia cristã, e então acontece o que acaba de acontecer.

A América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados?

Ora, não diga, senador!

CERTA vez, às vésperas da primeira Conferência de Genebra, o sr. Foster Dulles perguntou aos jornalistas:

HÁ uma coisa que se chama direito inter-

nação, senador Styles, e ainda uma outra que se chama soberania das nações. Ambas têm sido esquecidas regularmente pelos Estados Unidos, a quem o sr. se refere não muito imbuído da modestia cristã, e então acontece o que acaba de acontecer.

A América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados?

Ora, não diga, senador!

CERTA vez, às vésperas da primeira Conferência de Genebra, o sr. Foster Dulles perguntou aos jornalistas:

HÁ uma coisa que se chama direito inter-

nação, senador Styles, e ainda uma outra que se chama soberania das nações. Ambas têm sido esquecidas regularmente pelos Estados Unidos, a quem o sr. se refere não muito imbuído da modestia cristã, e então acontece o que acaba de acontecer.

A América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados?

Ora, não diga, senador!

CERTA vez, às vésperas da primeira Conferência de Genebra, o sr. Foster Dulles perguntou aos jornalistas:

HÁ uma coisa que se chama direito inter-

nação, senador Styles, e ainda uma outra que se chama soberania das nações. Ambas têm sido esquecidas regularmente pelos Estados Unidos, a quem o sr. se refere não muito imbuído da modestia cristã, e então acontece o que acaba de acontecer.

A América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados?

Ora, não diga, senador!

CERTA vez, às vésperas da primeira Conferência de Genebra, o sr. Foster Dulles perguntou aos jornalistas:

ENTREVISTA DE CHEPILOV EM LONDRES:

“ÊSSES PLANOS DE COLONIALISTAS PARA SUEZ SÃO INCOMPATÍVEIS COM O ESPÍRITO DE NOSSO TEMPO”

Foi criada uma atmosfera artificial de tensão e inquietação antes da Conferência — Contra o emprêgo da força — A amizade da URSS, Inglaterra e França — Pronuncia-se Krushchov

LONDRES, 24 (FP) — O sr. Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, salientou hoje, numa entrevista à imprensa, o papel desempenhado pela sua delegação na defesa dos soberanos direitos do Egito, durante a conferência sobre Suez.

O ministro soviético denunciou as três nações ocidentais que organizaram a conferência de terem procurado impor decisões tomadas anteriormente e incompatíveis com a soberania do Egito.

O sr. Chepilov afirmou que a sua delegação «avia julgado que devia elevar sua voz para defender o princípio da soberania».

«A União Soviética, que mostrou que faz questão da amizade dos povos da França, da Grã-Bretanha e do Estado Unidos, está consciente da importância da liberdade de navegação pelo Canal de Suez para um grande número de Estados e particularmente para a Grã-Bretanha e para a economia francesa. Como grande Estado marítimo, a União Soviética também é diretamente interessada. É certo que a liberdade de navegação não está em discussão mas deve ser resolvida sem espinhar a soberania egípcia».

TENSAO ARTIFICIAL
O sr. Chepilov abordou de modo amodo a atmosfera de tensão e de inquietação artificialmente criada antes da conferência. Evocou as «injustas sanções econômicas» aplicadas pela França e pela Grã-Bretanha bem como seus preparativos de evidente pressão sobre o Egito. Atribuiu esse conjunto de medidas «aos círculos ligados à Companhia do Canal de Suez, que considera a nacionalização uma ameaça à sua posição colonialista».

Em seguida o sr. Chepilov recordou que a conferência não havia sido verdadeiramente representativa, pois somente foram convidados 24 Estados de uns 50 que utilizam o Canal ou herdeiros dos signatários da convenção de 1888. Lamentou principalmente a ausência dos Estados árabes, do Marrocos e da Tunísia, da Tchecoslováquia, da Polónia e da Hungria, herdeiros do império austro-húngaro, e da China Popular. Salientou que a maioria dos participantes pertencia a «bem conhecidas organizações agressivas» que são a NATO e o Pacto de Bagdá. Finalmente, frisou a ausência do Egito. Em seguida, acusou os organizadores da con-

ferência. EE.UU. França e Grã-Bretanha, de terem proposto à conferência medidas antecipadamente preparadas de modo a estar as mãos dos outros participantes e de tomar medidas depois. Declarou que os Estados convidados tinham procurado impor uma ordem do dia preparada com antecedência e contendo a votação por maioria simples, tinham querido limitar o tempo de palavra dos oradores e haviam recusado se submeter ao processo democrático, geralmente em uso nesse gênero de conferências. Não é preciso dizer, declarou o sr. Chepilov, que a delegação soviética não aceitou essas decisões.

O ministro soviético analisou, então, as duas propostas principais apresentadas à conferência, a do sr. Menon, chefe da delegação indiana, e a do sr. Dulles, secretário norte-americano de Estado.

PERPETUAR O COLONIALISMO

Afirmou o sr. Chepilov que a proposta indiana permitia uma revisão da Convenção de 1888. Teria levado, disse, «a uma solução pacífica e rápida, por via de negociações com o Egito».

Em compensação, prosseguiu o sr. Chepilov, as propostas americanas, querendo subtrair o Canal de Suez à autoridade do Egito, levam de fato «à criação de um Estado no Estado». E isso, frisou, «em caráter perpétuo».

Declarou o ministro soviético que as propostas americanas tendiam a perpetuar um regime colonial e condições «incompatíveis com a soberania» e que não permitiam nem compromisso, nem negociações.

«Esses planos de colonialistas são incompatíveis com o espírito de nosso tempo», declarou ainda o sr. Chepilov.

Leu o sr. Chepilov sua exposição, tendo em seguida respondido às perguntas de alguns dos dignitários jornalistas presentes à sala de cinema da embaixada soviética, onde foi realizada a entrevista à imprensa.

Inicialmente, indicou que regressaria diretamente a Moscou, sem passar pelo Cairo.

Falando quanto a uma outra pergunta, declarou o sr. Chepilov que considerava que a missão de que tinha sido encarregado o sr. Menzies nenhuma relação tinha com a conferência.

«A conferência, disse, na qualidade de assembleia internacional, aprovou uma única decisão — a de serem transmitidos ao governo egípcio, os processos verbais, completos, de seus trabalhos. Considero, pois, que a missão do sr. Menzies se realiza completamente fora da conferência».

AMIZADE
Respondendo a uma outra pergunta, declarou o sr. Chepilov:

«Não creio que a crise de Suez deva levar fatalmente a uma deterioração da amizade entre a União Soviética e a Grã-Bretanha. Se os dois lados fizerem esforços para «evitar a deterioração, creio que essa finalidade pode ser atingida, sem dificuldade, sob a condição de que seja prosseguida uma política de paz».

«Estou pessoalmente convencido de que a amizade entre os nossos dois países repousa em bases permanentes, e não temporárias».

Respondendo a outros jornalistas, disse o sr. Chepilov que considerava que a conferência que se encerrava não deu um golpe mortal nos que queriam empregar a ameaça contra o Egito, enfraquecendo consequentemente a sua posição.

Declarou também que, segundo informações de imprensa, soviéticas e estrangeiras, 1.100 navios tinham passado pelo Canal, de 20 de julho a 20 de corrente, o que não era inferior ao ritmo da navegação habitual. Os navios soviéticos, acrescentou o sr. Chepilov, não têm dificuldade alguma em transitar por ali. Assim, os comandantes dos navios soviéticos que a manutenção do Canal é perfeita.

LIBERTAÇÃO
No final de sua exposição, declarou o sr. Chepilov que a delegação soviética «que tem sentimentos de amizade para com os povos britânico e francês, se viu obrigada a erguer a voz para defender a honra do Egito».

«A União Soviética compreende perfeitamente os interesses dos países cujos navios transitam pelo Canal, e em particular os da Grã-Bre-

taña, que tem importante comércio com os países do Oriente Médio. Também a URSS tem interesse dessa ordem. A necessidade de navegação livre pelo canal é indiscutível».

«Mas o que se passa atualmente, declarou o sr. Chepilov, é um processo de libertação dos povos do Oriente, uma dependência milenar. E necessário que levemos em conta as realidades».

«As tentativas que foram feitas para modificar a marcha dos acontecimentos históricos podem ter sérias consequências».

CONTRA O EMPREGO DA FORÇA

«A delegação soviética lançou uma advertência de que as complicações internacionais seriam capazes de gerar de qualquer tentativa de impor ao Egito uma solução pela força».

Respondendo a perguntas disse ainda o sr. Chepilov que a delegação soviética considerava que qualquer tentativa de impor pela força planos para solução da questão do Canal de Suez, contra a vontade do Egito, constituiria uma violação da paz e do Oriente Médio e do Próximo Oriente. Seria difícil decarar mais o sr. Chepilov, limitando um conflito desse gênero. «Consideramos que, entre pessoas que perdem a noção de responsabilidade e da realidade, poderiam tomar a peito agir desse modo».

Prosseguindo, disse o sr. Chepilov: «O aumento dos preparativos militares, no Mediterrâneo Oriental, nos últimos dias, não constituiu outra coisa a não ser uma tentativa de pressão sobre o Egito, para lhe impor uma solução que viola sua soberania. Qualquer ação desse gênero seria contrária ao ponto de vista da esmagadora maioria dos membros da conferência, que se declararam a favor de uma solução pacífica do problema».

Como lhe perguntassem se, no caso de o Egito aceitar a constituição de um Conselho Internacional do Canal, a U.R.S.S. solicitaria um lugar, respondeu o sr. Chepilov: «O Egito convém a ser o interessado quanto às suas decisões. Partimos do

princípio de que o Egito é um país soberano. O mecanismo que será realizado não deve violar essa soberania, e deve levar em conta interesses de todos os que se utilizam do Canal». E acrescentou:

«A organização concreta desse mecanismo é um assunto futuro. Não podemos prejudicar devido a ter estado o Egito ausente da conferência».

O COLONIALISMO DE DULLES

Como lhe perguntassem se considerava alheio, como tinha declarado no início da conferência, que o sr. Dulles se esforçava por chegar a uma solução aceitável para todos, declarou o sr. Chepilov que isso, infelizmente, tinha sido apenas uma ilusão. «Quando o sr. Dulles propôs o seu plano concreto, verificamos que se tratava indiscutivelmente de uma violação flagrante dos direitos do Egito». E o sr. Chepilov afirmou: «Esse plano era baseado nos princípios colonialistas, inaceitáveis e contrários aos princípios democráticos, procurando apresentar um ultimatum ao Egito».

Finalmente, em resposta a uma pergunta sobre a posição da URSS no que concerne aos navios israelenses, respondeu o sr. Chepilov: «Sustentamos que a liberdade de navegação deveria ser respeitada. Trata-se de um princípio geral, que subverte, mas não podemos entrar em casos particulares, que se poderiam apresentar. A URSS baseia-se nos princípios gerais referidos».

PRONUNCIAMENTO DE KRUSHCHOV

MOSCOW, 24 (FP) — Durante uma recepção oferecida ontem por motivo da data nacional da Rumania pelo sr. Mihail Dulles, embaixador rumeno, o sr. Nikita Krushchov conversou sobre a questão de Suez com os diplomatas estrangeiros, especialmente com o sr. Maurice Dejean, embaixador da França, e com o sr. William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha.

Segundo testemunho de embaixadores presentes, o secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética declarou aos dois diplomatas que se o Egito for atacado, os árabes não

estariam sozinhos e que haveria voluntários.

Ainda de acordo com testemunho dos embaixadores presentes, o sr. Krushchov reiterou a posição soviética segundo a qual a internacionalização do Canal de Suez poderia ter sido uma coisa aceitável mas que, em troca, a ideia de uma administração internacional do Canal era inadmissível.

O sr. Krushchov também criticou a composição da conferência de Londres e citou a esse propósito um provérbio russo: «os animais realizaram uma assembleia para nomear um tutor para o cordeiro. Alguém propôs confiar o cordeiro aos cuidados do lobo e a proposta foi aceita unanimemente. Mas um dos assistentes perguntou: «os cordeiros estão presentes?» E a resposta foi: não». «Como pode resolver os assuntos egípcios relativos ao seu próprio território na ausência do Egito?», perguntou, então o sr. Krushchov.

O sr. Krushchov também criticou a composição da conferência de Londres e citou a esse propósito um provérbio russo: «os animais realizaram uma assembleia para nomear um tutor para o cordeiro. Alguém propôs confiar o cordeiro aos cuidados do lobo e a proposta foi aceita unanimemente. Mas um dos assistentes perguntou: «os cordeiros estão presentes?» E a resposta foi: não». «Como pode resolver os assuntos egípcios relativos ao seu próprio território na ausência do Egito?», perguntou, então o sr. Krushchov.

O sr. Krushchov também criticou a composição da conferência de Londres e citou a esse propósito um provérbio russo: «os animais realizaram uma assembleia para nomear um tutor para o cordeiro. Alguém propôs confiar o cordeiro aos cuidados do lobo e a proposta foi aceita unanimemente. Mas um dos assistentes perguntou: «os cordeiros estão presentes?» E a resposta foi: não». «Como pode resolver os assuntos egípcios relativos ao seu próprio território na ausência do Egito?», perguntou, então o sr. Krushchov.

O sr. Krushchov também criticou a composição da conferência de Londres e citou a esse propósito um provérbio russo: «os animais realizaram uma assembleia para nomear um tutor para o cordeiro. Alguém propôs confiar o cordeiro aos cuidados do lobo e a proposta foi aceita unanimemente. Mas um dos assistentes perguntou: «os cordeiros estão presentes?» E a resposta foi: não». «Como pode resolver os assuntos egípcios relativos ao seu próprio território na ausência do Egito?», perguntou, então o sr. Krushchov.

O sr. Krushchov também criticou a composição da conferência de Londres e citou a esse propósito um provérbio russo: «os animais realizaram uma assembleia para nomear um tutor para o cordeiro. Alguém propôs confiar o cordeiro aos cuidados do lobo e a proposta foi aceita unanimemente. Mas um dos assistentes perguntou: «os cordeiros estão presentes?» E a resposta foi: não». «Como pode resolver os assuntos egípcios relativos ao seu próprio território na ausência do Egito?», perguntou, então o sr. Krushchov.

O sr. Krushchov também criticou a composição da conferência de Londres e citou a esse propósito um provérbio russo: «os animais realizaram uma assembleia para nomear um tutor para o cordeiro. Alguém propôs confiar o cordeiro aos cuidados do lobo e a proposta foi aceita unanimemente. Mas um dos assistentes perguntou: «os cordeiros estão presentes?» E a resposta foi: não». «Como pode resolver os assuntos egípcios relativos ao seu próprio território na ausência do Egito?», perguntou, então o sr. Krushchov.

A propósito do bombardeio norte-americano que foi abolido quando sobreviou indevidamente águas territoriais chinesas, o senador Styles, segundo os telegramas, «declarou enfaticamente que a América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados».

Fale mais baixo, senador, um pouco mais baixo, não vai assustar as crianças. Que é que esse avião da América foi fazer nas costas chinesas, precisamente junto às bases de defesa costeira da China? Certamente não foi para passarinho. Não é esta propriamente a missão de um bombardeiro, e os chineses sabem disso, e têm boa pontaria, como os senhores já deviam ter compreendido desde a guerra na Coreia.

HÁ uma coisa que se chama direito inter-

nação, senador Styles, e ainda uma outra que se chama soberania das nações. Ambas têm sido esquecidas regularmente pelos Estados Unidos, a quem o sr. se refere não muito imbuído da modestia cristã, e então acontece o que acaba de acontecer.

A América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados?

Ora, não diga, senador!

CERTA vez, às vésperas da primeira Conferência de Genebra, o sr. Foster Dulles perguntou aos jornalistas:

HÁ uma coisa que se chama direito inter-

nação, senador Styles, e ainda uma outra que se chama soberania das nações. Ambas têm sido esquecidas regularmente pelos Estados Unidos, a quem o sr. se refere não muito imbuído da modestia cristã, e então acontece o que acaba de acontecer.

A América não pode permitir que os seus aviões sejam derrubados?

CONCORRÊNCIA
DA PROCURA

Não há dúvida de que a solução para o equilíbrio desejável da nossa balança de pagamentos está no aumento das exportações. Os empréstimos sucessivos, chamados de «remédios» por alguns, não passam de medidas paliativas que cedo se transformam em «renovos», agravando os males e debilitando mais o organismo do doente. A solução justa e eficaz está no aumento da capacidade de produção, o que não se consegue apenas com a diversificação de produtos conforme foi afirmado nos debates promovidos pela Federação das Câmaras de Comércio Estrangeiras.

O «Plano Tostá», que constituiria as ideias do sr. Indício Tostá Filho, diretor da CACEX, preconiza o incremento das exportações através de margens de operações compensadoras reservadas aos exportadores brasileiros, aliadas à ampliação do número de produtos exportáveis.

Essa maneira de ver só encara um dos lados do problema, o que toca ao país exportador, no caso o Brasil. A este cabe promover a diversificação da produção e ao seu povo, arcar com o ônus de financiar internamente, com subsídios, os produtos a serem vendidos. Não considera o outro lado, o mercado importador cujo lado da absorção está, entre outras coisas, diretamente ligado à sua extensão.

De que valeria produzir inúmeras mercadorias se o restrito mercado de que participamos só não é favorável naquilo de que dispomos com exclusividade? Será justo enfrentar a concorrência estrangeira com o processo de voltar o valor externo do produto a custo do povo? Ou a solução está em procurar ampliar as vendas procurando novos compradores, subdividindo a concorrência da nossa produção?

Ha novos, amplos e possantes mercados que querem comércio conosco. São os países do mundo socialista. Propõem-se a comprar os artigos tradicionais que vendemos mas também auxiliá-lo a produzir novos artigos.

Somente certas vezes, que não são positivamente as do Brasil, tem impedido que tal se concretize trazendo rixas e duradouras contribuições para o fortalecimento da nossa desequilibrada balança de pagamentos.

Um Entra na Política Externa

Zacarias Carvalho

Para fazer uma ideia das dificuldades opostas à mudança de nossa política externa, não é possível omitir a figura qualificada do sr. Edmundo Barbosa da Silva. Em dezenas de questões cruciais da economia nacional, este nome surge, sempre, como o defensor das teses mais antipáticas e negativistas. Para classificar o entrelaçamento da «emenda das paradas» do Itamaraty, teríamos que percorrer questões como a do trigo, dos empréstimos vergonhosos que nos damos, da entrega — de pai para filho — de nossos minérios atômicos, e outras. Vamos resumir, para nossos leitores, apenas suas atividades à testa do Departamento Econômico, chefiado por ele desde a morte de João Alberto, onde pontifica por cima dos 3 governos que ele tem deservido, disposto a impedir a ampliação dos mercados brasileiros. Já vão alguns exemplos.

De todos os setores sociais partem opiniões francas a favor do imediato restabelecimento de relações com a URSS e demais países socialistas. Na Câmara, nas entidades conservadoras, nos setores da administração, mesmo em discursos oficiais, são frequentes as atitudes anti-social

Não Têm Dúvida os Marítimos: só Com a Greve Terão a Equiparação

O governo limita-se apenas a prometer providências — 129% de lucro o que deu aos armadores o último aumento de fretes — «Não está certo haver duas marinhas mercantes» — Esperarão até o dia 20 de setembro próximo

Ante o desano do governo e a intransigência dos armadores, os marítimos prepararam-se ativamente para a greve, como meio de conseguirem a equiparação de vencimentos entre particulares e autárquicos. Já recorrem a um sem número de vezes ao Ministério do Trabalho e ao próprio Cartão, em vão. Já de uma vez estiveram na presença de sr. Juscelino Kubitschek, do sr. João Goulart, mostraram, com documentos e estudos fundamentados, que os armadores podem pagar as despesas com a equiparação. Ouven sempre promessas de providências e tudo fica como estava. Os dias correm, o custo da vida não para de subir e a situação de milhares de marítimos de empresas particulares torna-se, dia a dia, mais difícil.

DE AUMENTO
Presionados pela crescente organização dos trabalhadores do mar, os armadores lançaram-se à tentativa de dividir e confundir a opinião pública. Em longa nota, publicada por diversos jornais, afirmaram terem tido apenas 43 por cento de aumento tarifário, dos quais 25 por cento são empregados, no pagamento do aumento de vencimento e apenas uns 18 por cento de lucro.

Os dirigentes marítimos, porém, prometeram ao leitor do DNT desmentir a afirmação dos armadores. Enfiaram-lhe, para isso, um extenso documento com relação dos aumentos de fretes provando, assim, ter havido aumentos até mesmo de 154 por cento! Quer dizer: os armadores, pagando os 25 por cento de aumento, embelesam mais de 129 por cento de lucros!

DUAS MARINHAS MERCANTES

Nada mais justo que a equiparação de vencimentos. Não é possível admitir que um foguista de um navio de empresa particular ganhe menos que um de um navio de empresa autárquica. Embora não tenham as mesmas responsabilidades? Não executam serviços idênticos?

— Não está certo haver duas marinhas mercantes, dizem os marítimos. É que, na corporação marítima, há os que trabalham em empresas particulares e são parcela das mais sacrificadas, como se não constituíssem eles uma só família. Para os armadores sim, é interessante esta odiosa situação mas, para os marítimos, não.

ORGANIZAÇÃO

Sabem os trabalhadores do mar, que a vitória da sua luta causa depende, principal-



Os operários navais, em sua grande assembleia de ontem, aprovaram a fixação de um ultimatum aos armadores, até o dia vinte de setembro

mente, deles mesmos, isto é, do grau de sua organização e de sua unidade. Daí a aproximação cada vez maior entre os diversos sindicatos e sua Federação, as reuniões conjuntas, as resoluções comuns. Os presidentes dos Sindicatos se reúnem semanalmente, tomam importantes decisões, que apresentam à discussão na Federação Nacional dos Marítimos. Firmam um pacto de ação comum, já assinado por nove sindicatos e aceito por outros, representando assim a maioria absoluta dos sindicatos nacionais.

Os demais sindicatos não ficaram à parte: mas também assinaram o pacto, porque isto é necessário à vitória da causa comum.

GREVE

De uma colga os marítimos não têm mais nenhuma du-

vida: só com o uso de greve obrigam os armadores a lhes conceder a equiparação. E é por isto que cinco sindicatos — oficiais de náutica, foguistas, talheiros, operários navais e marinheiros — já decretaram, em assembleias, a deflagração de greve, se, até o dia 20 de setembro próximo, a equiparação ainda não estiver concedida. Os operários navais também resolveram realizar uma concentração em frente ao Ministério do Trabalho, enquanto os talheiros decidiram autorizar seu presidente a propor à reunião dos presidentes a realização de uma passeata, a qual se aprovada, será submetida, finalmente, ao conselho de representantes da FNM.

ENTUSIASMO

Tudo isso acontece ao mesmo tempo em que cresce o

MELHORES SALÁRIOS PARA OS PADEIROS DE CAXIAS

Os trabalhadores em panificação e confeitaria de Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu estão pleiteando um reajustamento nos seus salários, que varia entre 10 a 50%, baseados no salário-mínimo agora vigente para o Estado do Rio. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e de Massas Alimentícias de Duque de Caxias, que está à frente dessa campanha, já realizou vários entendimentos com os empregadores nesse sentido. Contudo, esses contactos directos com patrões não surtiram os resultados necessários, e a diretoria do Sindicato está providenciando a realização de uma mesa-redonda entre os representantes patronais, do Sindicato dos trabalhadores e o Delegado Regional do Trabalho, do Estado do Rio.

A posição de intransigência dos empregadores, que aliás vem se verificando desde a outra campanha salarial levada a efeito em 1954, está repercutindo muito mal entre os trabalhadores. Constatando a declaração de sr. José Pinto Braz, presidente do Sindicato dos Padeiros, segundo as quais os empregadores estão obtendo uma grande margem de lucro, podendo assim atender muito bem às justas pretensões dos trabalhadores.

Sapateiros Também Vão Pleitear Reajustamento Dos Seus Salários

Reunião dos ativistas sindicais de todas as fábricas terça-feira próxima ★ Agarram-se os patrões a todas as formas de especulação para lesar os operários ★ A Fábrica Mattos Rocha quer reduzir os salários de seus operários ★ Descontentamento geral

Os sapateiros também vão reivindicar reajustamento de salários. Para coordenar a campanha, que será iniciada com esse objetivo, o Sindicato dos Trabalhadores em Calçados fará realizar uma ampla reunião com os ativistas sindicais de todas as fábricas, terça-feira próxima, às 18 horas. Baseando-se nos atuais níveis de salários dos profissionais das diferentes categorias, os sapateiros vão neste reunião elaborar uma tabela de reajustamento que será enviada aos empregadores.

LUIS XV: 80 POR CENTO
A reportagem da IMPRESSA POPULAR ouviu o presidente do Sindicato dos Sa-

pateiros, Sr. Plínio Alves. Entendendo-se sobre as condições salariais dos trabalhadores em calçados, o dirigente sindical adiantou-nos que, quanto às bases do reajustamento a ser pleiteado, a reunião de terça-feira é que irá examiná-las considerando o ponto de vista dos delegados de cada fábrica.

Em princípio podem-se adiantar — frisou o Sr. Plínio Alves — que para os profissionais de obras caras, LUIS XV e outras, o reajustamento deverá ser no mínimo de 80 por cento, índice pensável para aqueles operários que trabalham por tarefa acompanharem a elevação do salário-mínimo.

BURLA NA MATTOS ROCHA

Proseguindo, o presidente do Sindicato dos Sapateiros salientou a necessidade de ser defendida e ficar bem clara a situação salarial dos profissionais, em face do novo salário-mínimo e afirmou: — Sempre quando os operários são beneficiados e em aumento geral do salário, como foi agora o caso do salário-mínimo de 3.800 cruzeiros, os patrões se agarram a todas as formas de especulação para lesar os trabalhadores. Temos um exemplo agora com o que vem acontecendo com os operários da fábrica de calçados Mattos Rocha. Naquela fábrica, os operários tinham uma cota fixa de produção diária correspondente ao salário-mínimo. E agora, de uma, uma percentagem variável, como estímulo à produção.

DESCONTENTAMENTO GERAL

Acontece que agora, com o salário-mínimo de 3.800 cruzeiros, os patrões englobaram a cota correspondente ao estímulo à produção, para completar os 3.800 cruzeiros. Os trabalhadores não se conformaram com isto e em reunião realizada no Sindicato deliberaram produzir dentro das 8 horas somente aquilo estabelecido na cota correspondente ao salário-mínimo, conforme vinha sendo anteriormente. Do contrário, acham eles que, se produzirem o excedente de estímulo à produção para receber apenas o salário-mínimo, estão trabalhando de graça.

A diretoria do Sindicato vem realizando vários esforços junto aos empregadores da Mattos Rocha visando solucionar este impasse — concluiu o Sr. Plínio Alves, acrescentando que aquela medida causou enorme descontentamento entre operários que estão inclusive dispostos a paralisar os trabalhos, se as condições não voltarem atrás.

RECLAMAR NA JUSTIÇA

Trabalhadores da Ladrilhos Trigo, falando à reportagem da IMPRESSA POPULAR, manifestaram seu descontentamento com a situação atualmente reinante na empresa. Pretendem esperar mais alguns dias pelo cumprimento do decreto presidencial e o reajustamento dos salários. Caso isso não aconteça, ingressarão em massa com reclamações na Justiça do Trabalho, reivindicando também o pagamento da taxa de insalubridade, adicional a que têm direito mas nunca recebem.



SR. PLÍNIO ALVES, presidente do Sindicato dos Sapateiros, passe: 1.º) 100% de aumento geral sobre os salários anteriores e 1.º de agosto; 2.º) 60% de aumento sobre os 3.800 cruzeiros para os sapateiros; 3.º) 30% de aumento para os atuais tare-

MAIS DE MIL ASSOCIADOS NO SINDICATO RURAL DE SANTO AMARO

SANTO AMARO (Do correspondente) — Num velho casarão de uma das ruas principais desta cidade funciona o Sindicato dos Trabalhadores da Lavoura Canavieira, onde todos os domingos se reúnem entusiasticamente centenas e centenas de trabalhadores das usinas de cana de açúcar, numerosas neste Município.

Não foi sem dificuldades que os camponeses de Santo Amaro conseguiram a fundação de seu sindicato. Tiveram que sustentar duras lutas, vencer a campanha de intimidação dos canavieiros das usinas que, não raro, faziam uso das maiores violências. Hoje o sindicato

crece num ritmo impetuoso. Já conta com mais de mil associados e esse número tende a aumentar pois cada vez que os camponeses visitam sua sede levam outros companheiros para se associar. Há trabalhadores que percorrem a pé, léguas e léguas de caminho para ir ao sindicato pagar a mensalidade.

Assembleias têm sido realizadas contando com o entusiasmo de grande número de assalariados que agora estudam os meios a empregar para a conquista do direito ao salário-mínimo. Pretendem obrigá-los os usineiros a pagar o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Pela animação de que estão rodeados os lavradores, tudo indica que também esta luta será vitoriosa.

Estupendo! Sensacional! Arrasador!

Lançamento de AMAURYI Bluders de Ouro Gudeiro 75 990.00 RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1.º ANDAR RUA VINTE DE ABRIL, 7 - LONJA. Atendimento pelo Reembolso.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

DR. MILTON DE MORAES EMERY
O. S. — pergunta se tem direito a salário de cargo acumulado, uma vez que desempenha a sua função e a de outro, auxiliar que se demitiu.

RESPOSTA — Sim. Tem direito a dois salários, já que desempenha duas funções, ambas com os salários respectivos.

De outro modo estaria a empresa fazendo economia no seu próprio e exclusivo interesse, com prejuízo do empregado o qual, acumulando dois cargos, faz duplo esforço. Certamente a empresa não é obrigada a promover seus empregados nem fornecer-lhe dois empregos no mesmo tempo, mas, se o promoveu ou o colocou na função de assistente está obrigada a pagar-lhe o salário correspondente à função.

Da mesma forma, se o empregado em duas atividades com salários diversos, terá que pagar ambos os salários, pois, presume-se, que o empregado nestas condições está realizando serviço de duas pessoas as quais recebem cada uma seu salário.

Dirija suas consultas à IMPRESSA POPULAR, seção «Conheça Seus Direitos». Rua Alvaro Alvim, 21-22, andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

«Ladrilhos Trigo» Suspendeu o Pagamento do Salário-Mínimo

Sério descontentamento entre os trabalhadores - Pretendem reclamar na Justiça do Trabalho, exigindo também a taxa de insalubridade

A firma J.C. Trigo, fabricante de ladrilhos, localizada à rua Guanabara, 1.473, em Olaria, durante apenas 4 dias pagou o novo salário-mínimo de 3.800 cruzeiros aos diaristas e aumentou em 60% os salários anteriores dos tarefeiros. Na segunda semana da mês corrente, entretanto, voltou a pagar o salário de 2.400 cruzeiros, alegando que havia recebido determinação neste sentido do sr. Arthur Rastos, presidente do Sindicato das Indústrias de Construções Cíveis, Hidráulicas e de Ladrilhos.

EM LUTA OS OPERÁRIOS

A suspensão do cumprimento de decreto presidencial, medida inteiramente ilegal, provocou forte indignação entre os operários da Ladrilhos Trigo. Uma comissão por eles escolhida foi ao patrão reclamar e, ante sua intransigência, ficou decidido que a partir daquela dia, ninguém trabalharia além das 48 horas semanais.

Vida Sindical

Comerciários Vão às Urnas

Os comerciários irão às urnas nos dias 10, 11 e 12 de setembro próximo, para eleger os novos membros que irão compor a Diretoria e Conselho Fiscal que dirigirão seu Sindicato no próximo biênio. O atual presidente, sr. Jaime da Silva Correia, é candidato à reeleição encabeçando uma das chapas.

Previdenciários

Na reunião dos Previdenciários do Distrito Federal, será realizado o pleito no próximo mês, dia 18, para a eleição da nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

Alfaiates

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras promoverá uma assembleia no próximo dia 30, a fim de tratar da aplicação dos novos níveis de salário-mínimo e a luta pela contenção dos preços.

Escritório de Navegação

No dia 20 de setembro próximo, será realizado o pleito no Sindicato dos Empregados em Escritório de Navegação do Rio de Janeiro para a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.

Comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio promoverá uma assembleia no dia 5 do mês vindouro a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação, entre outros assuntos de interesse.

Foguistas

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante promoverá uma assembleia amanhã, às 13 horas, para tratar da previsão orçamentária do próximo ano.

Vidreiros de Niterói

Amanhã, dia 25, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidro de Niterói, serão realizadas as eleições para a escolha dos novos membros da Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato reclama o comparecimento

Hoje Baile dos Bancários

O Sindicato dos Bancários carioca realizará hoje em sua sede, um grande baile, durante o qual serão apresentadas as candidatas à Rainha da corporação. Os convites poderão ser adquiridos com os cabos eleitorais ou na Secretariado Sindical, onde também poderá ser feita a reserva de mesas.

O baile será animado por Rolim e seu Conjunto Melódico.

Despachantes Aduaneiros

Será no dia 17 do mês vindouro o pleito no Sindicato dos Aduaneiros, quando serão eleitos os membros para a renovação da Diretoria e também do Conselho Fiscal. Concorrerá a chapa única que obedece à seguinte ordem: Antônio José Porto, Geraldo Alvim e Francisco de Souza Pereira.

Corretores

Será nos dias 18, 19 e 20 a eleição no Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização, para a renovação dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal.

Ensacadores de Café

Para traçar rumos da campanha pela conquista dos 32 por cento de aumento que pleiteiam, os ensacadores de café estarão em assembleia na próxima terça-feira em

Trabalhadores em Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no próximo dia 27, com o fim de discutir e deliberar sobre a portaria número 733 do Ministério da Agricultura que se refere ao reajustamento salarial da corporação e amista geral a todos os associados.

seu Sindicato.

Festa dos Alfaiates

O Departamento Recreativo do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras promoverá uma festa, hoje, quando serão entregues os diplomas às alunas do curso de corte e costura.

Marceneiros

Os marceneiros darão início à campanha de reajustamento salarial, reivindicando um aumento de 10 por cento com o mínimo de 1.200 cruzeiros. A comissão de salarização eleita na assembleia de ontem, se reunirá na próxima segunda-feira.

Eletricistas

No próximo dia 29, no Ministério do Trabalho, terá lugar a primeira mesa-redonda entre os oficiais eletricitistas e empregadores para tratar da questão salarial.

Estiva de Minérios

O Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios promoverá uma assembleia hoje, às 17 horas, a fim de tratar da contribuição ao IAPETC e Assistência Social.

Lapidários

O Sindicato dos Trabalhadores em Lapidagem de Diamantes avisa que a comissão carioca encarregada de elaborar o reajustamento salarial da corporação já terminou o seu trabalho, e aguarda apenas a aprovação dos colegas trabalhadores de Petrópolis, para lançar a campanha de aumento, reivindicando 60 por cento.

Em São Paulo:

Sindicatos Apresentam Plano de Medidas Contra a Carestia

PLEITEAM CRIAÇÃO DE UM ÓRGÃO CONTROLADOR DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO. DIRIGIDO PELAS ENTIDADES SINDICAIS — INTEGRA DO TRABALHO ELABORADO PELO PACTO DE UNIDADE

SÃO PAULO, 23 (Correspondência Especial) — O Pacto de Unidade Inter-sindical acaba de dar à publicidade um longo e circunstanciado trabalho sobre o problema de abastecimento e preços, que conclui com a apresentação de um plano contendo medidas concretas para o combate à carestia. Resulta do plano a criação de um órgão dirigido pelos Sindicatos, para controle do abastecimento e distribuição das mercadorias.

ALGUNS ENTRAVES

Inicialmente, o trabalho elaborado pelo Pacto analisa alguns fatores que concorrem para aumentar a carestia. Entre eles alinha a falta de amparo dos estabelecimentos oficiais de crédito aos pequenos produtores, o alto custo do transporte rodoviário, a escassez de ferrovias e o conluio dos dirigentes de ferrovias com embarcadores, a falta de impostos, indústrias e a ação dos especuladores na distribuição das mercadorias.

Para corrigir a situação, o Pacto sugere o fornecimento de maior crédito aos pequenos produtores, a ampliação e moralização das tarifas rodoviárias.

O PLANO

Quanto aos problemas da produção e da distribuição das mercadorias, o Pacto de Unidade Inter-sindical apresenta o seguinte plano:

1 — fixação de preços mínimos nos centros de produção 45 dias antes das colheitas;

2 — criação de escritórios permanentes de compra, aos preços oficiais fixados na forma do item anterior, nos principais centros produtores de gêneros de primeira necessidade. Ditos escritórios deverão ser organizados e administrados pelo próprio governo e terão fiscalização da Comissão Central de Abastecimento e Preços, de que trata o item 6;

3 — requisição dos vagões destinados ao transporte de gêneros pelos Comissários Nacionais, sendo distribuídos dos vagões requisitados os destinados a Goiás em Riberlândia, Uberlândia e Araguari e os destinados ao Norte do Paraná em Ourinhos — acompanhadas de escolta de soldados armados e que fiscalizaram ainda o embarque dos produtos;

4 — despacho ferroviário imediato das vezes que se completar carga para um vagão, consignado à Comissão Central de Abastecimento e Preços;

5 — outorga de poderes de fiscalização, nos centros consumidores, aos sindicatos de trabalhadores, cujos dirigentes, comissões e respectivos suplentes, mediante indicação do Pacto de Unidade Inter-sindical, deverão, ser credenciados;

VOCE TEM O DIREITO

De resolver o melhor preço o melhor preço e o de AMAURY Bluders de Ouro Gudeiro 75 990.00 RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1.º ANDAR RUA VINTE DE ABRIL, 7 - LONJA. Atendimento pelo Reembolso.

Comerciários: um Reajustamento Necessário e Também Urgente



Os comerciários cariocas reivindicam um reajustamento em seus salários que em muitos casos são inferiores aos novos níveis do salário-mínimo. A reportagem da IMPRESSA POPULAR ouviu ontem alguns comerciários da Sede Moderna. Disse Carlos Cardoso: «Estamos mesmo necessitando de um aumento. Nosso Sindicato levantou a campanha e devemos lutar para que seja vitoriosa». O comerciário Bernardino Ramos, fez a seguinte declaração ao repórter: «Sou de opinião que o aumento que vamos pleitear não poderá ser menos de 40 por cento». Antenor da Silva, afirmou: «O custo de vida subiu muito e não podemos mais viver dos atuais salários. Um reajustamento se faz necessário e urgente. Todos eles estarão presentes a assembleia do dia 5 no Sindicato».

SINDICATOS DE RECIFE: CONGELAMENTO DOS PREÇOS

RECIFE (do Correspondente) — Depois da conquista do salário-mínimo de 2.700 cruzeiros, preparam-se os trabalhadores pernambucanos para a luta pelo congelamento dos preços dos artigos de primeira necessidade a fim de impedir que a alta constante do custo de vida anule a majoração salarial conquistada.

Falando à «Folha do Povo» o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros e Cristais, sr. José Braz Rodrigues, adiantou que em seu sindicato já estão sendo tomadas as providências necessárias para

o início da campanha pelo congelamento. O sindicato elegerá uma comissão que o representará nas reuniões da Comissão Central pelo Congelamento.

«O congelamento dos preços é tão imprescindível — declarou o presidente do Sindicato dos Vidreiros — quanto era o salário-mínimo há dois meses atrás. O salário foi conquistado e nos resta, agora, manter a mesma unidade para a conquista do congelamento».

O FISCAL 1.229 AGRADECE

I CONGRESSO DE JORNALISTAS FLUMINENSES

Foi convocado para o próximo mês de setembro, de 7 a 9, em Niterói, o I Congresso de Jornalistas Fluminenses, cujo tema será: «A liberdade de imprensa». Os problemas de Relações Públicas na Imprensa; 3) Ética Profissional; 4) Função Educativa e social da Imprensa; 5) Problemas de previdência e assistência aos Jornalistas. O conclave deverá ser instalado na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, na noite do próximo dia 7.

VENDESE um terreno com três casas recém-construídas com água, luz e ônibus na porta. Procurar o sr. João Correia, à Rua Augusto Paris n.º 1.788 em Nilópolis. Preço 200 mil cruzeiros.

TRABALHADOR LEIA ISTO

Sua foto popular em todos os jornais e revistas. Use a Cd 100.00 e Cd 120.00. Oferta especial de AMAURY. RUA DA ALFANDEGA, 318 - 1.º ANDAR RUA VINTE DE ABRIL, 7 - LONJA. Atendimento pelo Reembolso.

Anuncia o Médico do Vasco: Belini em Condição de Jogo

Juizes da Rodada

Foram escolhidos os seguintes juizes para funcionar nos jogos da quinta rodada do campeonato carioca de futebol: Mário Viana — Flamengo x Bonsucesso (hoje); Alberto da Gama Malcher — Fluminense x Vasco da Gama; Mário Viana — Botafogo x Olaria; Frederico Lopes — Portuguesa x America; e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Bangu x Madureira

Semiõnov Venceu a Maratona



Na estrada de Leningrado, perto de Moscou, teve lugar a maratona de 50 quilômetros. Participaram da mesma os melhores corredores da Capital soviética, saindo vencedor I. Semiõnov, com o tempo de 1 h. 37 min. e 46 s. Na foto, distribuída pela Press Foto Agência, uma fase da competição vendo-se vencedor, 85, preparando-se para ultrapassar seus rivais.

Na Europa, o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 24 (A.P.). — O América mineiro viajará no próximo mês para a Europa, onde realizará uma longa temporada. Desse modo, o clube não poderá fazer boa figura, o clube das Alterosas vem tentando obter alguns reforços. São eles: o centroavante Dede, do Asas, e o zagueiro

Otávio, do Botafogo do Rio de Janeiro. Os jogadores que seguirão para a Europa são em número de dez: Edgar, Gales, Gerson, Cazuza, Barbatana, Meneir, Wilson, Santos, Leônidas, Ernani, Geraldo, Gunga, Marino, Dodô, Tonho, Hugo, Ciro, Dedeco e Otávio.

FLAMENGO x BONSUCESSO ESTA TARDE NO MARACANÃ

Duca, Evaristo e Dida, o trio atacante rubro-negro — Ambas as equipes almejam a reabilitação — Os quadros

Flamengo e Bonsucesso darão prosseguimento hoje à quinta rodada, iniciada quinta-feira com o jogo S. Cristóvão 1 x 1. Canto do Rio, jogando à tarde no estádio do Maracanã.

O quadro rubro-negro apresentará como novidade a presença de Duca na meia-direita, em substituição a Paulinho, que não vinha rendendo para o conjunto. O centro de ataque estará entregue a Evaristo, pois in-

dicamente, mais do que sobre as cifras, a diversificação nasceu quando se tratou de definir as modalidades da transição.

O objetivo de ambas as equipes é a reabilitação. O

quadro rubro-negro vem de atuações apagadas e de uma derrota frente ao Olaria enquanto o time leopoldinense também não conseguiu firmar-se no campeonato.

O favoritismo, sem dúvida, pensa para o quadro da Olaria, pelo seu maior apuro técnico. O Bonsucesso de Gentil pode, porém, oferecer séria resistência.

AS EQUIPES

Salvo alterações de última hora, as equipes formarão assim:

FLAMENGO — Ari; Tomé; Pava; Servílio; Diquinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo.

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Gonzalo; Heráclio, Pacífico e Nilo II; Pedro Dala, Quarentinha, Valtir Prado, Edil e Nilo.

O início do jogo será às 15,15 horas.



Servílio, Diquinha e Jordan, a intermediação rubro-negra

Belini Não é Mais Problema

O médico do Vasco da Gama dr. Valdir Luz, informou ontem à reportagem que o zagueiro Belini já está em condições de jogo, podendo formar na zaga cruzmaltina amanhã contra o Fluminense no estádio de São Januário, praticando individualmente com seus

companheiros de quadro, no encerramento dos preparativos para o grande clássico. Embora o treinador Martin Francisco não fornecesse a escalação oficial, podemos inferir que o quadro para amanhã é o seguinte: Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Fierre, Orlando e Coronel; Sebastião, Lívino, Vavá, Valeri e Pinga.

HUMBERTO RESOLVEU SUA SITUAÇÃO COM O LAZIO

Receberá 35 mil cruzeiros mensais, com despesas de moradia pagas

ROMA, 24 (A.P.). — O centroavante brasileiro Humberto Tozzi assinou na noite passada um contrato com o Lazio de 3 anos, depois de laboriosas conversações. Com efeito, as duas partes demoraram para encontrar um terreno de enten-

dimento e, mais do que sobre as cifras, a diversificação nasceu quando se tratou de definir as modalidades da transição.

O SALÁRIO DE HUMBERTO

O preço do passe de Humberto para o Lazio ficou em 84 milhões de liras. Esse não foi definitivamente resolvido, pelos dirigentes do Lazio e do Palmeiras, de São Paulo, mas ainda era preciso o acordo do jogador. E isso agora está feito e nos termos do contrato a transferência ficou em 4 milhões de cruzeiros. Por outro lado Humberto terá um ordenado mensal de 15 mil cruzeiros e mais um plano mensal de 25 mil cruzeiros. Além disso, suas despesas de moradia e de alimentação serão pagas pelo clube.

NÃO ATUARA NOS PRIMEIROS JOGOS

No entanto, Humberto não será tomar parte no primeiro jogo do campeonato. Com efeito, como se sabe, cada clube pode contratar um jogador estrangeiro e um suplente, anteriormente filiado a uma federação estrangeira, com a condição de terem originado italiana. E o caso de Humberto, cujo pai, conservou a nacionalidade italiana. Mas será preciso que a sua posição seja definida pela Federação Italiana durante a reunião que realizará em Milão, no fim de outubro vindouro, ao passo que o campeonato começará a 16 de setembro próximo.

OUTROS RESULTADOS

O D. N. B. empatou com o Monaco, mantendo a 2.ª colocação e o Mundial, 3.ª colocação, venceu o Adão por 2 x 0. O Imperador venceu o Plaza e o Adão venceu o K-zan.

Matos Rocha x Eled no, DNB x Kazan, Mundial x Monaco, Adão x Imperador, Plaza x Bouquet, são as próximas atrações do campeonato entre clubes que terminará dia 29 de setembro, com grandes festividades.

Festa de confraternização

As agremiações Unidos Vencedores de Cascadura e Associação dos Vencedores de Maracanã programaram para esta noite um grande baile de confraternização dos desportistas suburbanos. O local do baile, que se iniciará às 22 horas, será a sede da Associação dos Moradores da Fundação da Casa Popular, em Dredoro, sito à Rua 8 — quadra J — N.º 12.

BRILHA A SELEÇÃO CAJUENSE

A seleção dos clubes filiados à Federação Cajuense excursionou, domingo último, ao município de Itatiaia (São Paulo), onde deu combate ao campeão local. O quadro titular da entidade amadorista do Caju não teve dificuldades em marcar 4 x 0 a seu favor, tentos de Darci, Evaristo (2) e Dico. No jogo preliminar, entre reservas, também venceu a Federação Cajuense por 5x0, gols de J. Maria (2), Caruzo, Tininho e Betinho.

REELEITO

ANAURY, continua, na presidência da luta contra os preços altos, em um de treze banhos a Cr\$ 350,00. Plumas Duvras a Cr\$ 150,00. Camisa Branca manga comprida de embaixo a Cr\$ 120,00. RUA DA ALFANDEGA, 318 — 1.º ANDAR RUA VINTE DE ABRIL, 7 — L. A. A. Atendemos pelo Reembolso.

SARCINELI FICARÁ NO FLAMENGO

O sr. Fadel Fadel já regressou de São Paulo, onde foi tratar com os dirigentes do São Paulo F. C. o empréstimo de Sarcineli ao Flamengo. Os entendimentos chegaram a bom termo, decidindo o tricolor do Canim ceder o atacante ao rubro-negro, por empréstimo durante um ano. O São Paulo recebeu pela transação 10 mil cruzeiros, concordando que o Flamengo terá opção na compra do passe do jogador, estipulado em 300 mil cruzeiros.

PROGRAMA E MONTARIAS

1.º Páreo — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

2.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

3.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

4.º Páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

5.º Páreo — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

6.º Páreo — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

7.º Páreo — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

9.º Páreo — às 18,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

10.º Páreo — às 18,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

11.º Páreo — às 19,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

12.º Páreo — às 19,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

13.º Páreo — às 20,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

14.º Páreo — às 20,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

15.º Páreo — às 21,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

16.º Páreo — às 21,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

17.º Páreo — às 22,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

18.º Páreo — às 22,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

19.º Páreo — às 23,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

20.º Páreo — às 23,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

21.º Páreo — às 24,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

22.º Páreo — às 24,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

23.º Páreo — às 25,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

24.º Páreo — às 25,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

25.º Páreo — às 26,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

26.º Páreo — às 26,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

27.º Páreo — às 27,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

28.º Páreo — às 27,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

29.º Páreo — às 28,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

30.º Páreo — às 28,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

31.º Páreo — às 29,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

32.º Páreo — às 29,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

33.º Páreo — às 30,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

34.º Páreo — às 30,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

35.º Páreo — às 31,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

36.º Páreo — às 31,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

37.º Páreo — às 32,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

38.º Páreo — às 32,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

39.º Páreo — às 33,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

40.º Páreo — às 33,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

41.º Páreo — às 34,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

42.º Páreo — às 34,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

43.º Páreo — às 35,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

44.º Páreo — às 35,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

45.º Páreo — às 36,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

46.º Páreo — às 36,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

47.º Páreo — às 37,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

48.º Páreo — às 37,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

49.º Páreo — às 38,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

50.º Páreo — às 38,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

51.º Páreo — às 39,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

52.º Páreo — às 39,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

53.º Páreo — às 40,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

54.º Páreo — às 40,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

55.º Páreo — às 41,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

56.º Páreo — às 41,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

57.º Páreo — às 42,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

58.º Páreo — às 42,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

59.º Páreo — às 43,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

60.º Páreo — às 43,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

61.º Páreo — às 44,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

62.º Páreo — às 44,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

63.º Páreo — às 45,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

64.º Páreo — às 45,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

65.º Páreo — às 46,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

66.º Páreo — às 46,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

67.º Páreo — às 47,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

68.º Páreo — às 47,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

69.º Páreo — às 48,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

70.º Páreo — às 48,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

71.º Páreo — às 49,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

72.º Páreo — às 49,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

73.º Páreo — às 50,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

74.º Páreo — às 50,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

75.º Páreo — às 51,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

76.º Páreo — às 51,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

77.º Páreo — às 52,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

78.º Páreo — às 52,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

79.º Páreo — às 53,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

80.º Páreo — às 53,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

81.º Páreo — às 54,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

82.º Páreo — às 54,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

83.º Páreo — às 55,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

84.º Páreo — às 55,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

85.º Páreo — às 56,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

86.º Páreo — às 56,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

87.º Páreo — às 57,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

88.º Páreo — às 57,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

89.º Páreo — às 58,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

90.º Páreo — às 58,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

91.º Páreo — às 59,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

92.º Páreo — às 59,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

93.º Páreo — às 60,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

94.º Páreo — às 60,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

95.º Páreo — às 61,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

96.º Páreo — às 61,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

97.º Páreo — às 62,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

98.º Páreo — às 62,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

99.º Páreo — às 63,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

100.º Páreo — às 63,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

101.º Páreo — às 64,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

102.º Páreo — às 64,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

103.º Páreo — às 65,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

104.º Páreo — às 65,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

105.º Páreo — às 66,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

106.º Páreo — às 66,40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

107.º Páreo — às 67,10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 (Pista de grama).

108.º Páreo — às 67,40 horas — 1.600 metros — Cr\$

Hoje, "Estudantes - Beduínos" em Passeata: Apoio ao Egito

Racismo Nos E. Unidos

Hoje: Baile da "Mais Bela"

O Alcaquete "Rosa Branca" Processado Por Assassinato

O policial José Alcides, mais conhecido pelo alcunha de «Rosa Branca», foi identificado como sendo o matador do tecelão Altair de Paula Rosa, assassinado no dia 5 de dezembro de 1932 quando participava de uma greve reivindicatória dos empregados da Fábrica Confiança.

O fêtil Paula Rosa foi morto em frente aos portões daquele estabelecimento industrial, sem que tivesse tido oportunidade para oferecer resistência ou ao menos esboçar defesa diante dos tiros da DOPS armados de revólveres. O facinoroso «Rosa Branca», que foi reconhecido por um colega da vítima como

sendo o autor do disparo fatal, é o mesmo indivíduo que há pouco mais de um ano participou de um plano de chantagem visando envolver várias personalidades no chamado crime da rua Toneleros.

Atuamente o inquérito contra «Rosa Branca» está entregue à Polícia Técnica, cujo delegado oficial, a Promotoria Pública, pedindo um seu representante para acompanhar o processo que levará ao banco dos réus o covarde matador do têtil Altair de Paula Rosa, embora continue, ao fresco e impunes os mandantes do bárbaro crime.

A ULTRAGAS PROMOVE

Racionamento Arbitrário Do Fornecimento de Gás

DE um nosso leitor de Niterói recebemos a denúncia de que a Companhia Ultragas S. A. está distribuindo uma circular entre os consumidores de seu produto, avisando-os de que o fornecimento de gás engarrafado será reduzido à metade. No tal aviso, a Ultragas, subsidiária da Standard Oil e presidida pelo sr. João Neves da Fontoura, se diz autorizada pelo Conselho Nacional de Petróleo e alega como motivo do racionamento um «decréscimo de produção, de gás líquido» de petróleo, nas refinarias do Rio e de São Paulo.

O contrato de fornecimento é feito de tal forma que os clientes da Ultragas não podem, em caso de necessidade, recorrer a uma congênera, sob pena de sofrerem graves prejuízos. Por meio desse contrato a Companhia consegue assegurar um odioso e férreo monopólio e dele se utiliza para insinuar o decréscimo sobre a capacidade da produção das refinarias nacionais de petróleo, em proveito da campanha da Standard Oil na tentativa torpe de desmoralizar a Petrobrás.

Biombo Para Aumento das Passagens O Plano de Zoneamento do Tráfego

Com nomes diferentes, é desenterrado sempre que o povo se opõe à elevação das tarifas ☆ As discutíveis vantagens seriam anuladas pelo transporte mais caro

DIANTE da resistência popular às manobras abertas que desenvolviam visando aumentar as tarifas dos

ônibus, os donos das empresas de viação recorreram a um ardil: com a colaboração do Serviço de Trânsito

esperam dividir a cidade em três setores para os serviços de transportes coletivos, num plano oficial que vi-

sa sorrateiramente aumentar o preço da passagem a pretexto de melhorar o Trânsito.

O aliado dos exploradores do transporte coletivo e da população é o próprio Serviço de Trânsito, órgão do Departamento Federal de Segurança Pública, que desenterrou um projeto de dividir a cidade em três zonas de tráfego a fim de «termi-

nar com o congestionamento» que hoje se observa.

Pelo «plano» do diretor de trânsito, os coletivos da zona norte teriam ponto terminal na praça da República, Mauá, Candelária ou em outro qualquer lugar que evitasse cortar o centro. O mesmo aconteceria com os ônibus e lotações que servem a zona sul, que ficariam na Lapa, Praça Paris ou no largo fronteiro ao Senado. Esse plano, desde a gestão Alim Pedro, na Prefeitura, foi sempre precedido de uma tentativa de aumentar as passagens dos transportes coletivos. Esse é seu real objetivo, pois os que residem em Olaria e trabalham em Copacabana, por exemplo, teriam de usar duas conduções para ir e voltar do emprego.

A questão toma caráter mais sério ainda se considerarmos que o plano exigirá que os trabalhadores acordem mais cedo a fim de compensar o tempo a gastar no percurso da «zona neutra» do centro da cidade, onde não haverá ônibus ou lotações. Ou, se houver, então não existe nenhuma razão que recomende o «plano», de vez que o engarrafamento prosseguirá e a sua única consequência será aumentar a despesa de transporte sobre os que trabalham.

DASP ENGAVETA O QUADRO DA COFAP

A TÊ hoje os servidores da COFAP não recebem o abono referente ao mês de fevereiro deste ano, e nem a sentença do TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS em mandado de segurança impetrado pelos referidos servidores, que determinou aquele órgão o cumprimento da lei que instituiu tal benefício, entretanto, assim não pensa o Sr. RANULFO CUNHA FRANCA, chefe do Gabinete do Presidente da COFAP que inexplicavelmente engavetou o referido processo. Dos dez mil e tantos de ser pago o de FEVEREIRO, razão por que os servidores vitoriosos fazem, por nosso intermédio, um vemente apelo ao Sr. Juscelino Kubitschek, no sentido de regularizar aquela vexatória situação pelo fato do DASP estar «preparando» o quadro dos salários da COFAP há mais de quatro meses...

Baile Pró-Candidatura Janir Soares

Estarão logo mais à noite iluminados os salões do Ouro Verde de Honório Gurgel por ocasião do baile que os cabos eleitorais e admiradores da sra. Janir Soares programaram em sua homenagem, com início às 22 horas. O baile será abrandado pela Orquestra de Vavá e seus sofiados musicais.

MARLY, A MAIS BELA SERÁ COROADA HOJE



Marly, A Mais Bela

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

EM grandioso baile, nos salões da UNE, a jovem Maria de Lourdes Marly Goulart receberá hoje a coroa que simboliza a sua realza entre as mais belas estudantes secundárias. A representante do encanto e da graça feminina nos colégios secundários foi recentemente eleita no concurso da «Mais Bela» promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários. A disputa do cetro foi bastante reñida e os alunos dos diversos estabelecimentos empenharam-se para dar vitória às suas colegas, o que tornou mais brilhante a vitória de Maria de Lourdes Goulart. Juntamente com «Sua Magestade, A Mais Bela», receberam as homenagens de seus súditos as duas

Helga Hoffman, 1ª princesa
jovens consagradas como princesas do concurso.

Homicídio e Não Lesões Corporais

O promotor Araújo Jorge apresenta as razões que o levaram a apelar da sentença que condenou «Coice de Mula» a apenas dez anos de prisão

O promotor Raul de Araújo Jorge apresentou, ontem, à 1ª Vara Criminal, as razões que o levaram a apelar da sentença que condenou o ex-guarda Paulo Ribeiro Peixoto, vulgo «Coice de Mula», a pena de somente 10 anos de prisão pelo assassinato do repórter Nestor Moreira. Diz, inicialmente, que o júri deu homicídio simples e, por maioria, rejeitou qualificação, enquanto, e por unanimidade, também rejeitou os atenuantes. No seu arrazoado, o promotor Araújo Jorge entende que o júri não podia e nem devia rejeitar as qualificadoras e proferir decisão contrária à prova dos autos. Ademais, a pena fixada para o crime de homicídio foi por demais benevolente, merecendo, assim, ser agravada.

FOI HOMICÍDIO E NÃO LESÕES CORPORAIS
Eis o que diz o promotor nas razões:

«Não podemos nem devemos nos desviar de que foi homicídio e não lesões corporais transformadas em homicídio doloso por simples pressão da imprensa. Foi o caso de um homem, um ser humano, não importa se jornalista ou covarde, brutalmente agredido a socos e pontapés no interior de uma delegacia de polícia, por um guarda civil. Termina afirmando que houve transigência do júri, que admitiu o homicídio, negando, porém, os qualificativos, e acentua: «A prevalecer do ponto de vista de que é lesão corporal seguida de morte, seria como conceder carta branca a todo aquele que pretendesse matar um desafeto a pontapés. Seria como que afirmar de que só pode ocorrer homicídio doloso quando o agente se munir de arma de fogo ou arma branca. Praticamente impunes ficariam os homicídios mais cruéis».

Hoje, a Passeata Universitária De Solidariedade ao Povo Egípcio

EM magnífica manifestação de apoio e solidariedade ao bravo povo egípcio, cujo governo nacionalizou recentemente a Companhia do Canal de Suez, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito sairão hoje às ruas da cidade, em passeata, vestidos a caráter e apresentando quadros baseados em motivos típicos do grande país do Vale do Nilo. Às 9.30 hs, saindo da FND, Centenas de estudantes envolverão roupas características dos filhos dos desertos. Um camelo, alugado por doze mil cruzeiros, contribuirá para dar maior autenticidade aos «beduínos», que con-

Centenas de alunos da Faculdade Nacional de Direito percorrerão a cidade vestidos de «beduínos», conduzindo bandeiras do Egito
☆ Um camelo «de verdade», dará maior autenticidade aos «filhos do deserto»

duzirão grande quantidade de bandeiras egípcias confeccionadas com papel de seda. A alegre e simpática manifestação dos futuros bacharéis foi muito bem recebida pela colônia árabe desta Capital, cujos membros se apressaram em ajudar aos estudantes, fazendo doação de objetos e, principal-

mente, de fazenda destinada à confecção das roupas. Apesar de a «marcha dos beduínos» ter sido organizada pelos alunos da Faculdade Nacional de Direito, a expectativa despertada pela mesma passou a interessar vivamente aos demais universitários cariocas e ao povo em geral.

O PERCURSO

Embora estejam previstas alterações de última hora, os «beduínos» percorrerão a Av. Presidente Var-

OS TRABALHADORES E O DIA DO SOLDADO

Numerosa comissão de presidentes e representantes de entidades sindicais sediadas na Capital da República compareceu, ontem à tarde, ao gabinete do ministro do Trabalho a fim de ele participar e ao mesmo tempo pedir que transmita ao ministro da Guerra as saudações dos trabalhadores pelo Soldado, hoje, o Dia do Soldado. Uma delegação de trabalhadores colocará uma coroa no mausoléu de Caxias.



PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)
Tempo — Ameaçador com chuvas.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — Do quadrante Sul.
Inícios — Frescos.
Máxima — 28,5
Mínima — 18,2
(Tendência do tempo para domingo — Bom.)

Recrudescer nos Estados Unidos a Campanha Contra os Negros

TELEGRAMA da Franco Press, transmitido Tallahassee, Flórida, nos Estados Unidos, informa que a polícia daquela cidade prendeu quatro dos motoristas que, dirigindo viaturas particulares, participavam do boicote decretado pela população negra local como protesto contra a segregação racial nos ônibus.

Essa parte do boicote, que vem sendo realizado há já bastante tempo, consistia em os motoristas precederem os ônibus das empresas racistas e apertarem os passageiros nas paradas regulamentares. Para efetuar essas prisões,

a polícia invocou a ridícula exigência legal de que o regulamento requer licença especial para os veículos que transportem passageiros.

DIA NACIONAL DO BANCÁRIO

UM grandioso baile será levado a efeito, no dia 1 de setembro próximo, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, em comemoração da passagem do Dia Nacional do Bancário.

E' promovido pela diretoria do Sindicato dos bancários e oferecido aos associados.

Novos aumentos absurdos para o leite, cafézinho, média, cabelo e barba

Esses São Aumentos de Rotina Disse o Diretor do DPP da COFAP

O sr. Renato Santos falando ontem no plenário da COFAP revelou que a nova série de aumentos será necessariamente aprovada ☆ Leite à domicílio a Cr\$ 9,70 por litro

O novo aumento dos preços do leite, entregue a domicílio, e as elevações dos preços do fósforo, da «média» do cafézinho e do corte de cabelo foram, ontem, anunciados oficialmente pela COFAP, através da palavra do diretor do Departamento de Planejamento e Preços, sr. Renato Santos.

— Tratam-se de aumentos necessários e não podemos fugir à realidade, ao aprová-los, declarou o sr. Renato Santos em meio a um discurso entusiasta em defesa dos exploradores do povo.

CR\$ 9,70 POR UM LITRO DE LEITE

Como ontem noticiamos a CCPL deu entrada na secretaria da COFAP de um novo pedido de aumento para o leite. Quer a cooperativa dos

exploradores um aumento de 1 cruzeiro a pretexto de que tem «deficit» com os preços atuais. Em última análise quer fixar o preço do leite entregue a domicílio em Cr\$ 9,70.

AUMENTO DE ROTINA...

Os demais aumentos são, pela ordem, o do fósforo (val de 50 para 80 centavos), o da «média», vai para Cr\$ 2,50, o do cafézinho (1 cruzeiro para Cr\$ 1,50) e finalmente o do corte de cabelo e da barba, que serão majorados de 5 cruzeiros nas respectivas categorias.

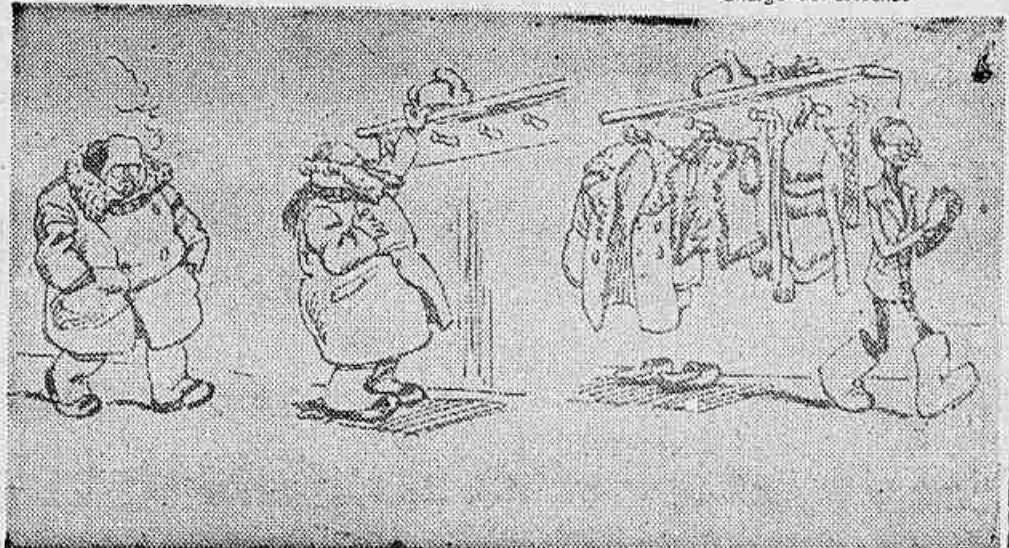
Para a COFAP esses aumentos não são mais que de rotina. A sua portaria poderá ser impedida pelo protesto popular firme e organizado.



Renato Santos

UM DIA DE FRIO

Charge de Uizbekov



★ O povo não esquece
★ Dia do anistiador
★ União pela liberdade

Desde a véspera, milhares do povo ornamentavam o pequeno busto de Getúlio Vargas colocado sobre o jarro de concreto da Praça Marechal Floriano. O dia todo, à tarde e pela noite, dentro repetiam-se no centro da cidade as manifestações em que os cariocas recordaram o presidente levado à morte pela pressão dos tristes laques. A carta-testamento está cada vez mais viva na memória dos trabalhadores e de todos os patriotas.

Sendo hoje, Dia do Soldado, com desfile militar e solenidades repletas de patriotismo, o mundo do Exército, o mundo do político celebra também o campeão da anistia. Luiz Alves Lima e Silva, duque de Caxias, foi o chefe de gabinete que mais recorreu à medida pacificadora.

Uma nota de escândalo no segundo aniversário do trá-

VOZES DA CIDADE

Em torno da doutrina sustentada pelo sr. Herbert Ma se — a inviolabilidade do direito de existência dos jornais, respondendo seus diretores judicialmente pelo que publicarem — unem-se jornalistas e entidades profissionais por cima de todas as divergências mesmo as mais profundas. A liberdade de imprensa acima de tudo. E eis como um avanço de sinal das forças liberais pode contribuir também para essa liberdade que servirá, sem dúvida, à causa democrática.

PEDRO VELHO

EM DUAS PALAVRAS

★ O Conselho Nacional de Geografia, ora reunido nesta capital, decidiu, ontem, providenciar a publicação em português dos livros-guia das excursões realizadas pelo 18º Congresso Internacional de Geografia.

★ Boletim do Serviço de Meteorologia distribuído através da Agência Nacional com uma previsão ontem publicada. Baixou a temperatura no Distrito Federal, Estado do Rio e mais acentuadamente nos Estados do Sul, onde em alguns lugares chegou a grau abaixo de zero.

★ Prefeitos e presidentes de Câmaras de Vereadores de São Paulo, em grande concentração municipalista, reuniram-se amanhã, em Jai, sob a presidência do governador do Estado.

★ Chegaram ontem a esta capital, e ontem mesmo foram hospitalizados na Casa de Saúde N. S. de Lourdes 4 dos feridos no desastre com o «Trem das Baías», que há dias ocorreu em Barra do Pirai.

★ A partir da próxima segunda-feira, anuncia a Central do Brasil, correrão no novo trem, ditos «escelões» na cobrança tarifa de lotação (Cr\$ 5,00), entre D. Pedro II e Madureira.

★ O Serviço de Estatística da Educação e Cultura, do Ministério da Educação, informa que a rede de milhões de escolas em funcionamento no país totaliza apenas 2.498 unidades, das quais 1.297 nas capitais e 2.201 no interior.

★ Os artistas plásticos, de qualquer escola terão uma oportunidade de expor seus trabalhos no «Salão Ferroviário» a ser inaugurado no Serviço de Documentação do Ministério da Viação no dia 27 de setembro. Os primeiros serão entregues imediatamente após o término do 18º Congresso na sede daquele Ministério.

★ Os comemorantes do Conselho Nacional de Geografia em prosseguimento ao convênio que ora se realiza neste capital, irão amanhã em excursão realizar estudos na cidade fluminense de Cabo Frio.

«Herói da União Soviética» o Filho da «Passionária»

DESPACHO da Franco Press, procedente de Moscou, informa que por decreto do Presidium do Soviet Supremo o capitão Ruben Ruiz Ibarruri recebeu, em homenagem póstuma, o título de «Herói da União Soviética».

O capitão Ruiz Ibarruri é filho do Doctores Ibarruri, «La Passionária», e caiu morto por ocasião da Batalha de Stalingrado, na última guerra mundial, lutando ao lado das tropas do Exército Soviético que defendiam a cidade.